

Relatório de Atividades Gestão 2003 a 2007



Embrapa

Soja

As informações contidas neste documento somente
poderão ser reproduzidas com a autorização expressa
do Comitê de Publicações da Embrapa Soja

ISSN 1516-781X
Janeiro, 2008

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Documentos 300

Relatório de Atividades: Gestão 2003 a 2007

Embrapa Soja
Londrina, PR
2008

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Soja

Rodovia Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral

Caixa Postal 231 - 86001-970 - Londrina, PR

Fone: (43) 3372-6000 - Fax: 3371-6100

www.cnpso.embrapa.br

sac@cnpso.embrapa.br

Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Presidente:	Manoel Carlos Basso
Secretária executiva:	Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite
Membros:	Antonio Ricardo Panizzi Claudine Dinali Santos Seixas Francismar Corrêa Marcelino Ivan Carlos Corso José Miguel Silveira Maria Cristina Neves de Oliveira Rafael Moreira Soares Ricardo Vilala Abdelnoor
Coordenador de editoração:	Odilon Ferreira Saraiva
Bibliotecário:	Ademir Benedito Alves de Lima
Editoração eletrônica:	Danilo Estevão
Capa:	Danilo Estevão e Cláudia Antônia Guimarães Rett
Fotos da Capa:	Danilo Estevão e arquivo da Embrapa Soja

1ª edição

1ª impressão (2008): tiragem 150 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 0.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Soja**

Embrapa Soja
Relatório de atividades: gestão 2003 a 2007 / Embrapa Soja.
- Londrina: Embrapa Soja, 2008.

51p. (Documentos/Embrapa Soja, ISSN1516-781X; n.300)

1.Instituição de pesquisa. 2.Gestão. I.Título. II.Série.

CDD 630.72

© Embrapa 2008

Mensagem



Com muita honra e na certeza de ter desenvolvido uma administração norteada pelos princípios da ética, a equipe responsável pela gestão da Embrapa Soja no período 2003-2007 entrega este documento que contempla as principais realizações, pautadas pelo Plano Diretor da Unidade e pelo Plano de Trabalho proposto ao assumir a Chefia da Unidade.

Ao se iniciar a gestão de uma empresa consolidada e com uma história de conquistas, como é a Embrapa Soja, os desafios são muitos. Apesar de um cenário mais desafiador e complexo para os tempos atuais e futuros, o respeito a essa história e o compromisso em continuá-la com a mesma qualidade devem guiar as várias gestões que se sucedem.

Dentre todos os desafios, destacamos alguns que mais nos exigiram. O primeiro foi difundir entre todos os empregados um espírito participativo e preocupado com as questões sociais e ambientais, com uma visão mais humanista. Buscamos esse objetivo todo o tempo: por meio de reuniões abertas, visitas a setores, pesquisas de opinião, abertura para o diálogo e conversa franca com absolutamente todos que nos contataram. Além de atender a uma expectativa natural do ser humano, que é sentir-se parte das soluções e decisões, essa abertura nos guiou num caminho cheio de boas idéias e iniciativas, vindas de empregados, estagiários e parceiros de todos os setores da Empresa.

Outro propósito foi atender aos públicos estratégicos, ávidos por informações relativas a temas muito demandados nos últimos anos: a biotecnologia, a soja transgênica, os biocombustíveis, a questão da soja na Amazônia e, ainda, uma das maiores preocupações do setor produtivo, a ferrugem asiática da soja. Nossas equipes, por meio de ações estratégicas e de geração e transferência de tecnologias e conhecimentos, trabalharam arduamente para atender a esses desafios. Temos muito orgulho em afirmar que, nos últimos anos, foi desenvolvida a primeira cultivar de soja resistente à ferrugem, uma tecnologia preparada em conjunto com parceiros e que está apenas aguardando os trâmites de registro para seu lançamento. Acreditamos que esta é mais uma grande vitória da Ciência e da Tecnologia em prol do desenvolvimento do País.

A próxima gestão terá uma tarefa importante: a elaboração do Plano Diretor da Unidade para o período de 2008 a 2011. O documento deverá continuar norteando o trabalho da Embrapa Soja fundamentado em um cenário marcado pela exigência de agilidade, de atitudes sócio e ambientalmente responsáveis e de atendimento aos chamados da sociedade e dos produtores cada vez com mais competência e qualidade, focados em resultados que fazem a diferença. Importante será, também, priorizar as demandas dos próximos anos, pois elas são inúmeras e sugam a rotina dos que se dedicam e colocam em risco sua própria qualidade de vida.

Estaremos à disposição desta Unidade e comprometidos com seu desenvolvimento. Que este documento seja não apenas um relato de atividades, mas principalmente uma descrição de experiências e fatos que possam auxiliar nas próximas gestões da Embrapa Soja.

Toda essa trajetória teve participação decisiva de uma ampla matriz de parcerias, às quais registramos o nosso respeito e agradecimento.

Nosso especial reconhecimento também à Diretoria-Executiva da Embrapa, que nos acompanhou durante toda a gestão e somou esforços para atender às necessidades da Unidade.

Um abraço a todos, com muita gratidão.

Vania B R Castiglioni

Chefe Geral

Embrapa Soja

EQUIPE GERENCIAL DA EMBRAPA SOJA

Chefe Geral

Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni
Substituto: Heveraldo Camargo Mello

Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

João Flávio Veloso Silva (07/10/2003 a 02/02/2006)
Alexandre José Cattelan (02/02/2006 a 10/08/2007)
Manoel Carlos Bassoi (a partir de 11/08/2007)
Substitutos:
Lenita Jacob de Oliveira (07/10/2003 a 20/09/2004)
Manoel Carlos Bassoi (20/09/2004 a 10/08/2007)
Antonio Garcia (a partir de 11/08/2007)

Chefe Adjunto de Administração

Heveraldo Camargo Mello
Substituto: Norman Neumaier

Chefe Adjunto de Comunicação e Negócios

Norman Neumaier
Substitutos:
Alexandre José Cattelan (01/12/2004 a 22/05/2006)
Pedro Moreira da Silva Filho (a partir de 22/05/2006)

Assessores da Chefia Geral

Alexandre José Cattelan (17/11/2003 a 02/02/2006)
Fábio Álvares de Oliveira (a partir de 02/02/2006)

Assessores da Chefia de P&D

José Renato Bouças Farias (17/11/2003 a 16/08/2004)
Lenita J. de Oliveira (19/12/2003 a 05/08/2005) e (01/02/2007 a 10/12/2007)
Alexandre M. B. dos Santos (05/08/2005 a 01/02/2007)
Manoel Carlos Bassoi (01/09/2004 a 10/08/2007)
Antonio Garcia (a partir de 11/08/2007)

Comitê Técnico Interno (CTI)

Secretário Executivo:
Paulo Roberto Galerani (19/12/2003 a 07/11/2006)
José Renato Bouças Farias (a partir de 07/11/2006)

Comitê de Publicações

Secretária Executiva:
Regina Maria Vilas Boas de Campos Leite

Área de Comunicação Empresarial

Supervisora: Gilceana Soares Moreira Galerani
Substitutos:
Lebna L. do Nascimento (06/10/2003 a 24/05/2006)
Suzete Regina França do Prado (a partir de 24/05/2006)

Área de Negócios Tecnológicos

Supervisor: Wendell Giovani Martineli
Substitutos:
Lineu Alberto Domit (17/11/2003 a 01/08/2005)
Carlos Alberto Mozer (a partir de 02/10/2006)

Setor de Recursos Humanos

Supervisores:
Jomar Chandoha de Melo (17/11/2003 a 16/01/2004)
João Roberto Gonçalves (a partir de 16/01/2004)
Substitutos:
João Roberto Gonçalves (06/10/2003 a 16/01/2004)
Cláudio Briganó (16/01/2004 a 10/05/2006)
Luis Carlos Stutz (a partir de 10/05/2006)

Setor de Informação

Supervisora: Marisa Yuri Horikawa
Substitutos:
Ivania Aparecida Liberatti (06/10/2003 a 19/03/2007)
Reginaldo Brotto da Silva (a partir de 19/03/2007)

Setor de Orçamento e Finanças

Supervisores:
Idivar Santana de Castro (06/10/2003 a 24/01/2007)
Miguel Mitsuo Yamazaki (a partir de 24/01/2007)
Substitutos:
Miguel Mitsuo Yamazaki (06/10/2003 a 24/01/2007)
Marcos Aparecido Clemente (a partir de 24/01/2007)

Setor de Veículos e Transporte

Supervisora: Clenilda Aparecida Gumiero Zefa
Substitutos:
José Nivaldo Nascimento (17/11/2003 a 09/07/2004)
Jorge Julio Azevedo (a partir de 02/08/2004)

Setor de Serviços Auxiliares

Supervisor: João Martins Queiroga
Substituto: João Batista de Carvalho

Setor de Casas de Vegetação

Supervisores:
Alisson Lasmar de Moura (06/10/2003 a 01/07/2005)
Alvino Alves de Almeida (a partir de 01/07/2005)
Substituto:
Juliano Michalak

Setor de Campos Experimentais Londrina

Supervisores:
Adriano A. do Prado Lima (06/10/2003 a 01/05/2005)
Laércio Fadelli (a partir de 01/05/2005)
Substitutos:
Alvino Alves de Almeida (17/11/2003 a 01/07/2005)
Rogério Matsuo Omura (a partir de 01/07/2005)

Setor de Patrimônio e Material

Supervisor: Reinoldo Donadio
Substituto: Vicente Leão Junior

Setor de Laboratórios

Supervisor: Moises de Aquino
Substituto: Claudemir Gaia de Lima

Setor de Campos Experimentais Balsas

Supervisor: Dirceu Klepker
Substituto: Vera Nice Gauer

Sumário

GESTÃO TÉCNICA.....	07
Mecanismos de Gestão.....	07
Principais Resultados de Pesquisa Alcançados.....	10
Principais Temas de Pesquisa em Desenvolvimento e Perspectivas para Futuras Tecnologias.....	15
GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	19
Recursos Humanos.....	19
Orçamento e Captação de Recursos.....	30
Infra-estrutura.....	31
Meio Ambiente.....	36
Responsabilidade Social.....	37
Comunicação Empresarial.....	38
Parcerias Nacionais e Internacionais.....	47
Reuniões do Comitê Assessor Externo (CAE).....	48
HOMENAGENS, PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS PÚBLICOS.....	50

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Gestão 2003 a 2007

A) GESTÃO TÉCNICA



A gestão técnica da Embrapa Soja foi pautada pelo direcionamento dos esforços da equipe para cumprir a missão de *viabilizar soluções que contribuam para o desenvolvimento dos agronegócios da soja e do girassol, com sustentabilidade do espaço rural, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício dos diversos segmentos da sociedade brasileira*, conforme orientação do Plano Diretor da Unidade (PDU) para o período de 2004 a 2007.

A visão de futuro para a pesquisa e o desenvolvimento dos agronegócios da soja e do girassol no Brasil, estabelecida em 2004, mostrou-se bastante acertada. A demanda mundial de alimentos, especialmente proteína de origem animal, cresceu significativamente, aumentando a demanda de soja para composição de rações. A previsão da tendência de queda dos preços internacionais de *commodities* não foi verificada, entretanto, a segmentação e a especialização se acentuou com incorporação, aos produtos, de atributos de qualidade. A concorrência mais intensa de fato demandou melhor capacidade gerencial, articulação de redes de interesses econômicos, agilidade no lançamento de produtos diferenciados e intensificação tecnológica do agronegócio. O agronegócio brasileiro aproveitou a oportunidade para aumentar sua participação no mercado internacional, ainda que não explorando todo o potencial do País.

A rastreabilidade, a segurança e a certificação dos alimentos estão realmente se tornando uma exigência dos mercados. Também se verificou a manutenção, pelos países desenvolvidos, de instrumentos de proteção aos seus setores agropecuários com utilização, inclusive, de exigências ambientais ou de instrumentos para estabelecer novas barreiras não tarifárias.

Houve incremento da aplicação da biotecnologia moderna e dos trabalhos com biossegurança, com forte impacto nos resultados de P&D relativos à obtenção de materiais transgênicos.

A conservação do meio ambiente e o paradigma da sustentabilidade ampliaram o desenvolvimento de tecnologias ambientalmente corretas, em aspectos como a geração de energia renovável. A produção de bioenergia está em franca expansão no Brasil, sendo que a soja e o girassol foram positivamente impactados.

Mecanismos de Gestão

A promoção de oportunidades de debate e de compartilhamento de informações entre a equipe técnica da Embrapa Soja mostrou-se fundamental para embasar parcerias internas e externas, desenvolver projetos e auxiliar a gestão na tomada de decisões. O permanente contato com a Diretoria-Executiva e as unidades centralizadas da Embrapa permitiu manter essas lideranças internas cientes dos desafios enfrentados, o que auxiliou na análise da situação da Unidade em momentos que demandavam atenção, especialmente quanto à infra-estrutura de trabalho.



Algumas ações de auxílio à gestão se destacaram:

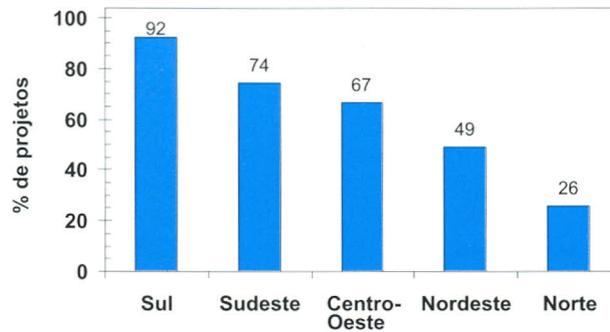
- Reuniões técnicas mensais com discussão de temas afetos à missão da Unidade.
- Jornada Técnica anual, um encontro que congrega todos os pesquisadores de núcleos e equipes técnicas, para apresentação e discussão dos principais resultados de projetos, bem como desafios e demandas de pesquisa.
- Jornada Acadêmica anual, um encontro que congrega todos os estagiários para apresentação e discussão dos principais resultados de pesquisa obtidos pelos estudantes.
- Reformulação da publicação "Resultados de pesquisa" passando da publicação anual de resultados parciais para publicação dos resultados obtidos em cada projeto por ocasião do seu término.
- Recomposição do quadro de pesquisadores por meio da contratação de 12 empregados, incluindo três novas áreas estratégicas: Agroenergia, Bioinformática e Saúde e Segurança Alimentar.
- Aprovação, junto à Diretoria-Executiva, do aumento do quadro funcional, de 300 para 303 empregados, com objetivo de contratar três pesquisadores na equipe de fitopatologia, em decorrência da ferrugem asiática da soja.
- Inserção da Unidade como membro da *Round Table on Responsible Soy* e em discussões e posicionamentos relativos à Amazônia e à sustentabilidade da soja junto a lideranças: Diretoria-Executiva da Embrapa, Governos Federal e Estadual e Abiove.
- Inserção da Unidade em discussões e posicionamentos relativos às estratégias para o melhoramento genético vegetal na Embrapa.
- Realização de Workshop de avaliação de metas programadas no PDU, cujos resultados foram apresentados na IV Reunião do Comitê Assessor Externo CAE, em junho/2007.

Programação de P&D e Abrangência Geográfica

Resumo da Programação de P&D	Nº de Projetos			
	2004	2005	2006	2007
Projetos liderados pela Embrapa Soja	19	28	28	34
Participação em projetos liderados por outras unidades da Embrapa	16	18	21	32
Total de projetos	35	46	49	66
Recursos orçamentários alocados na Embrapa Soja para os projetos (R\$)	1.553.664,00	1.690.668,00	1.738.754,00	2.370.855,00



Abrangência geográfica de execução - outubro/2007



Percebe-se, pela programação técnica da Unidade, que seu escopo de atuação é amplo. Ênfase especial foi dada à ampliação de atividades em parcerias externas e internas, principalmente com as diversas Unidades da Embrapa. Com o objetivo de facilitar o gerenciamento de P&D, os grupos de pesquisa foram formalmente organizados em Equipes Técnicas e Núcleos Temáticos conforme descritos a seguir.

Reorganização dos Grupos de P&D

Núcleos Temáticos	Número de Pesquisadores
Agroecologia e Agricultura Familiar	19
Biotecnologia	18
Girassol	13
Trigo	4
Utilização Pós-Colheita e Segurança Alimentar	5

Equipes Técnicas	Número de Pesquisadores
Biometria e Sócio - Economia	6
Ecofisiologia	5
Entomologia	8
Fertilidade e Microbiologia do Solo	7
Fitopatologia	10
Genética e Melhoramento	21
Manejo do Solo e da Cultura	6
Plantas Daninhas	3
Tecnologia de Sementes	4
Transferência de Tecnologia	6

Atendendo aos objetivos estratégicos e específicos acordados no Plano Diretor da Unidade - PDU, a seguir serão relatados os principais resultados alcançados e os resultados futuros esperados nos projetos em andamento, em decorrência da agenda técnico-científica da Unidade. Esses resultados foram apresentados e discutidos nos mais diversos fóruns técnico-científicos, tais como as reuniões de pesquisa, congressos, publicações e trabalhos científicos.



Principais Resultados de Pesquisa Alcançados

Cultivares de Soja

→ Desenvolvimento de 46 novas cultivares de soja adaptadas às várias regiões ecológicas de produção no país, sendo 21 convencionais e 25 geneticamente modificadas apresentando tolerância ao herbicida *glyphosate*. Quanto às diferenças entre elas, destacam-se a BRS Valiosa RR, que apresenta ciclo precoce sendo recomendada para os Cerradose as cultivares com características especiais BRS 257 e BRS 267, indicadas para a alimentação humana. A primeira é recomendada para os estados de SC, PR, RS e SP e mais apropriada ao sistema de produção orgânica. A BRS 267 apresenta sabor superior e está recomendada para os estados de SP, PR e sul de MS.

Cultivares de Trigo

→ Desenvolvimento de cinco novas cultivares de trigo adaptadas ao cultivo no Paraná - BRS 248, BRS 249, BRS 229, BRS Pardela e BRS Tangará, com características de interesse do agricultor e do setor industrial. As principais características são a tolerância às doenças do trigo e a qualidade industrial do grão, sendo enquadradas nas classes *Pão* e *Melhorador*, hoje uma exigência do mercado. Nos últimos três anos, a participação da Embrapa e de seus parceiros no mercado de sementes deste cereal no Paraná, evoluiu de 16 para 39%.

Estirpes

→ Seleção de uma nova estirpe de *Rhizobium tropici* H12, utilizada em inoculantes para potencializar a fixação biológica do nitrogênio em feijoeiro e reduzir o consumo de fertilizantes nitrogenados.

→ Seleção de estirpes de *Azospirillum brasiliensis*, que atuam como microrganismos promotores de crescimento em plantas, e, aplicados na forma de inoculantes, podem acelerar o desenvolvimento inicial das plantas, tornando-as menos suscetíveis a estresses bióticos e abióticos.

Sanidade-Pragas, Ferrugem Asiática e Outras Doenças

→ Método de amostragem e monitoramento de percevejo castanho (*Scaptocoris castanea*) no solo e indicação de época de controle. A atualização da metodologia de amostragem aumenta a eficiência de avaliação da infestação e a recomendação de controle.

→ Controle químico de percevejos-pragas da soja com produtos constituídos de misturas de inseticidas em frasco. A validação da eficiência de produtos constituídos por mais de um ingrediente ativo foi comprovada, aumentando o número de opções para o manejo químico de percevejos-pragas na cultura da soja.

→ Aperfeiçoamento de tecnologias relativas ao Manejo Integrado de Pragas (MIP). Os conhecimentos gerados através dos estudos da bioecologia e do manejo das pragas-chaves da soja (lagartas desfolhadoras, especialmente *Anticarsia gemmatalis*, complexo de percevejos, pragas rizófagas e *Sternechus subsignatus*) contribuem para aumentar a eficiência dos processos de decisão relativos à época e ao método de controle a serem aplicados no MIP.

→ Atualização do monitoramento da ocorrência do nematóide de cisto da soja (NCS), *Heterodera glycines*, no Brasil, para o acompanhamento da dispersão do patógeno e variabilidade na população de raças em cada região produtora de soja.



→ Identificação de marcadores microssatélites para seleção de linhagens resistentes à *Meloydogine javanica* e à raça 4+ do NCS. Essas informações possibilitarão a identificação de fontes de resistência aos nematóides de interesse na cultura da soja.

→ Identificação de cultivares de soja resistentes ao vírus da necrose da haste (VNHS) e ao vírus do mosaico comum da soja (VMCS). As perdas ocasionadas por epidemias de VNHS e VMCS podem ser elevadas. O único método de controle é genético e, para isso, foram geradas informações sobre a suscetibilidade e tolerância de cultivares comerciais e também de linhagens selecionadas em programa de melhoramento genético.

→ Escala diagramática para avaliação da ferrugem da soja causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*. Foi estabelecida uma metodologia padronizada para a determinação da severidade da ferrugem da soja e, assim, identificar o momento ideal para início do controle da doença com fungicidas, evitando aplicações preventivas desnecessárias.

→ Identificação de linhagens de soja com resistência à ferrugem. O programa de melhoramento genético da soja vem concentrando os esforços de pesquisa na obtenção de linhagens com resistência à ferrugem. A primeira linhagem resistente à ferrugem está em fase de registro e foi desenvolvida para a Região Central do Brasil, por meio do Convênio Cerrados - uma parceria entre a Embrapa Soja, a Embrapa Cerrados, a Embrapa Transferência de Tecnologia, a AGÊNCIARURAL-GO e o Centro Tecnológico para Pesquisas Agropecuárias (CTPA).

→ Modelo para previsão da severidade de ferrugem da soja. A previsão das regiões e épocas com maior risco potencial para ocorrência da ferrugem da soja foi determinada em séries históricas de chuva, auxiliando no planejamento de safra, pela identificação dos períodos críticos potenciais para a ocorrência da doença.

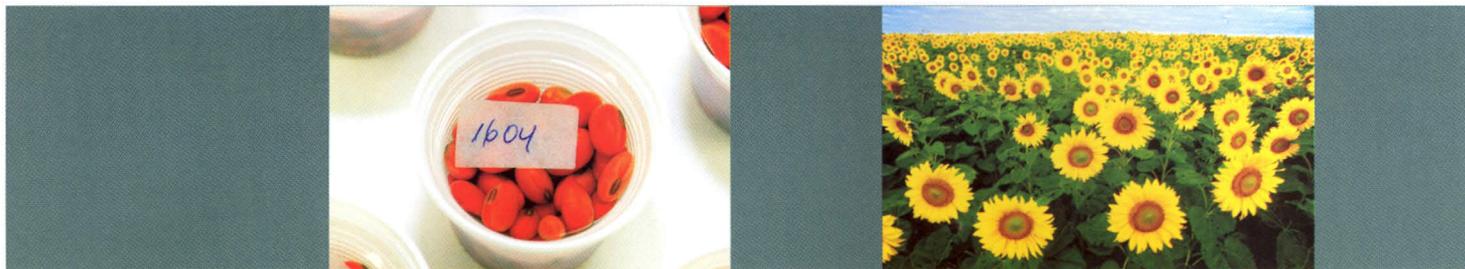
→ Classificação da eficiência de produtos registrados para controle da ferrugem da soja. Uma rede nacional de teste, envolvendo diversas instituições, possibilitou a classificação dos fungicidas em grupos de eficiência para o controle da ferrugem. Estas informações são disponibilizadas anualmente aos agricultores/assistência técnica, através da publicação Tecnologias de Produção de Soja, com impactos positivos para o manejo e controle da doença.

→ Consórcio Antiferrugem. Coordenado pelo MAPA e com participação da ANDEF e da AENDA, o Consórcio Antiferrugem é operacionalizado pela Embrapa Soja, a quem cabe a aglutinação dos parceiros e a promoção de atividades para integrar esforços e informações. O objetivo principal do programa é a transferência de tecnologias já disponíveis sobre a ferrugem ao setor produtivo da soja, por meio de treinamentos, reuniões e palestras. Nas últimas três safras foram treinados 78.741 técnicos e produtores. Além disso, a formação do Consórcio permitiu organizar uma rede de técnicos e laboratórios responsáveis por confirmar as ocorrências e cadastrá-las em um site que disponibiliza o mapa da ferrugem asiática no Brasil.

Meio Ambiente

→ Toxicidade e compatibilidade de agrotóxicos sobre inimigos naturais de pragas que ocorrem na cultura da soja. Estas informações são utilizadas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) para orientar a aplicação de produtos compatíveis nas lavouras de soja, contribuindo para a manutenção do potencial produtivo da cultura e a preservação da biodiversidade.

→ Inventário das populações e biodiversidade de minhocas em diversos agroecossistemas e vegetações nativas no Brasil. A identificação da variabilidade populacional de minhocas em ambientes naturais e diversos sistemas agrícolas permitiu o estabelecimento de parâmetros bioindicadores de qualidade ambiental dos solos e a definição das práticas de manejo do solo de menor impacto de degradação.



Alterações Climáticas e Competitividade Global

→ Modelo de risco climático para a cultura da soja. Com objetivo de subsidiar estudos estratégicos na previsão, securidade agrícola e monitoramento de safras, foi ajustado o modelo de risco climático para a soja, com base em parâmetros hídricos.

→ Modelo de resposta de cultivares de soja ao termofotoperíodo. Ajuste de modelos da sensibilidade das cultivares com período juvenil longo à temperatura e ao fotoperíodo para a estimativa de emergência da taxa de aparecimento de folhas e do florescimento. Os modelos propostos permitirão estimar o período de floração de cultivares de soja a partir de dados de temperatura e de fotoperíodo.

→ Revisão e reformulação do zoneamento agroclimático da cultura da soja para os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e Tocantins. Anualmente, foi revisto e reformulado o zoneamento de risco climático da cultura da soja, resultando em novas tabelas, contendo a indicação de épocas e locais com menor risco à cultura, publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para subsidiar a política de financiamento e de seguridade agrícolas.

→ Previsão e monitoramento de safras. Foi desenvolvido um modelo para a estimativa do desempenho da cultura soja em função das condições climáticas, utilizando-se modelos agrometeorológicos, que atualmente é utilizado pelo sistema GeoSafras da CONAB para acompanhamento da safra.

→ Zoneamento agroclimático para a definição das melhores épocas de semeadura para a cultura do girassol nos estados de MT, MS, GO, DF, RS, SC, PR, SP, MG, BA, MA, PI, TO, considerando as características de clima (precipitação e evapotranspiração) e as propriedades físicas de solo, necessidades hídricas da cultura e aspectos fitossanitários. Essas informações terão impacto significativo na expansão da cultura do girassol em função da demanda por biocombustíveis.

Sementes

→ Dessecação de campo de produção de semente com glyphosate e o efeito deletério sobre a qualidade fisiológica da semente. A aplicação de glyphosate como dessecante em pré-colheita tem sido corriqueira em campos de produção de semente de soja. Entretanto, foi demonstrado o efeito fitotóxico da aplicação desse produto sobre o vigor e a qualidade da semente de soja. Com base nessas pesquisas foi incluída nas Tecnologias de Produção de Soja a proibição da utilização desse produto em dessecação em pré-colheita de campos de produção de sementes de soja. Isso tem propiciado a produção de lotes de sementes de soja com melhor qualidade.

→ Efeito da ocorrência de sementes esverdeadas sobre a qualidade fisiológica do lote de semente e determinação do limite máximo permitido de sua ocorrência, tendo em vista a utilização do lote de semente. Diversos estudos sobre o problema foram realizados, o que permitiu conhecer os processos que promovem a produção de sementes esverdeadas, as quais afetam negativamente o vigor e a germinação dos lotes de sementes. Níveis máximos de tolerância de 9% de semente esverdeada em lotes de sementes foram estabelecidos pela pesquisa.

→ Modelo para prever a viabilidade da semente de soja e milho. Permite ao agricultor estimar a qualidade da semente ou a perda de vigor durante o armazenamento.



Sistema de Produção

→ Manejo de plantas daninhas em soja RR. Com a liberação do cultivo de soja geneticamente modificada RR no Brasil, foi disponibilizada a recomendação oficial de manejo de plantas daninhas aos agricultores/assistência técnica através da publicação Tecnologias de Produção de Soja.

→ Controle de plantas daninhas e adubação com boro em girassol, em operação conjunta. Determinação da compatibilidade de utilização de herbicidas dessecantes e ácido bórico para viabilizar a aplicação uniforme de boro em pré-semeadura para a correção de deficiências nutricionais.

→ Informatização de sistema de suporte à interpretação de análise de solo e de recomendação de adubação e calagem para a cultura da soja. O *software* Nutrifert integra todas as tabelas estaduais/regionais para interpretação de análise de solo e recomendação de adubação para a cultura da soja, tornando esta etapa mais simples e eficiente para os agricultores.

→ Sistema Integrado de Diagnose e Recomendação (DRIS). Ferramenta de agricultura de precisão que a Embrapa Soja adaptou e disponibilizou gratuitamente ao público. Foi desenvolvido a partir de um banco de dados com amostras de plantas que apresentaram alta produtividade em diferentes regiões produtoras de soja do Paraná.

→ Implantação do Projeto Simfert. Resultado de uma parceria entre a Embrapa e a empresa Soluções Informatizadas de Referências Agropecuárias Ltda (Sira), o Simfert tem como objetivo a capacitação de profissionais engenheiros agrônomos para o fornecimento de consultorias, utilizando exclusiva tecnologia para o manejo químico da fertilidade do solo e nutrição de plantas, visando a obtenção de melhores produtividades para a cultura de soja, no nordeste brasileiro.

→ Recomendação de S (enxofre) para solos de cerrados do Piauí. Melhoria na eficiência de recomendação de adubação com enxofre para os cerrados do Piauí a partir da regionalização de parâmetros para a avaliação da disponibilidade de S no solo.

→ Determinação de classes de disponibilidade de micronutrientes para solos do Paraná. Melhoria na eficiência de recomendação de adubação com micronutrientes para o Paraná, a partir da regionalização de parâmetros de interpretação da disponibilidade dos micronutrientes no solo utilizando-se os extratores Mehlich I e DTPA.

→ Aprimoramento da tecnologia de manejo do solo para a melhoria da preservação ambiental e aumento da competitividade agrícola no planalto meridional do estado do Paraná. Foram identificados os fatores limitantes para a adoção do plantio direto como forma mais adequada de manejo do solo para sustentabilidade econômica e ambiental na região de abrangência do projeto. Também foi identificada a necessidade da permanência de, no mínimo, de cinco anos no plantio direto para que todos os efeitos benéficos do sistema, como a melhoria da estrutura, o aumento dos níveis de matéria orgânica e da produtividade, manifestem-se. O manejo adequado do solo, com o uso do sistema de plantio direto e sistemas de rotação de culturas proporciona sustentabilidade à produção de soja e permite rendimentos médios 20% superiores a outras opções de manejo do solo. Por exemplo, em latossolo vermelho distroférico na região norte do Paraná, o plantio direto pode acumular em torno de 500 kg/ha/ano de carbono. Foi determinado o potencial de seqüestro de carbono no plantio direto em diferentes sistemas de rotação de culturas em experimentos de longo prazo. Também foi determinada a contribuição de sistemas de rotação de culturas para o manejo da compactação do solo no plantio direto.



Transferência de Tecnologia

A Transferência de Tecnologia priorizou as atividades desenvolvidas através de processos sistêmicos e contínuos e também de projetos estratégicos. Os processos sistêmicos e contínuos ocorrem através da participação de todos os atores diretamente envolvidos (pesquisador, agente de assistência técnica, produtor e outros participantes da cadeia produtiva), com atividades periódicas e programadas. Com esse formato, destacaram-se as seguintes atividades:

- ✓ Transferência de tecnologia sobre cultivares de soja e de trigo, incluindo tecnologias indicadas para o manejo
- ✓ Treino & Visita - T&V Grãos (Soja, Trigo e Milho) no Paraná, São Paulo e Santa Catarina

✓ T&V Sementes de Soja e Trigo no PR, SP e SC e envolvendo diretamente os produtores de sementes colaboradores da Fundação Meridional

Quanto aos projetos estratégicos, procurou-se atender as demandas de interesse da Unidade, da Embrapa e do país, tais como:

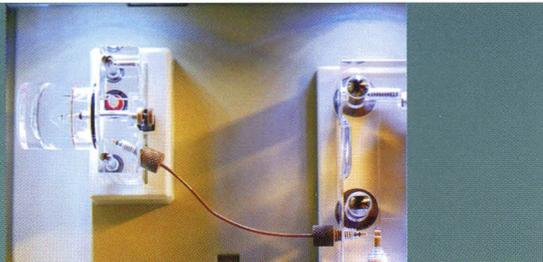
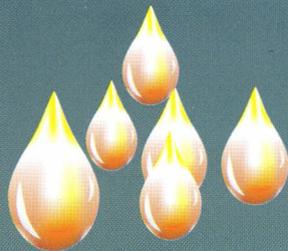
✓ Protilp - Projeto para Integração Lavoura Pecuária, coordenado pela Embrapa Milho e Sorgo e com participação efetiva da Embrapa Soja e de outras unidades

✓ Agenda de Transferência de Tecnologia para a região Sul com participação efetiva no processo de discussão e implantação

✓ Curso Básico para a Cultura de Soja, primeiro evento direcionado a produtores e técnicos de várias regiões do Brasil ministrado integralmente por pesquisadores da Embrapa Soja

✓ Cursos sobre soja na alimentação ministrados por técnicos da Embrapa ou de multiplicadores de organizações parceiras para grupos estratégicos no processo de transferência de tecnologias

O Treino&Visita (T&V) é uma metodologia de transferência de tecnologia adotada pela Embrapa Soja desde 1996. Sua principal vantagem é a capacitação contínua do profissional da assistência técnica. Melhor preparado, o técnico consegue promover evolução nos procedimentos adotados pelo agricultor, avaliar os resultados das tecnologias adotadas no campo e informar o seu desempenho ou novas demandas para a equipe de pesquisa. A palavra "Treino" representa as iniciativas de capacitação dos agentes envolvidos e a palavra "Visita" é o processo desencadeado para levar as informações, ou seja, transferir uma tecnologia. O Treino&Visita foi apresentado a várias regiões brasileiras por meio de um projeto aprovado no Macroprograma 4, visando a formação de agentes multiplicadores do T&V. Além dos treinamentos, foram produzidos um Manual de Implantação e um folder sobre a metodologia.



Principais Temas de Pesquisa em Desenvolvimento e Perspectivas para Futuras Tecnologias

Bionergia

→ Desenvolvimento de tecnologias agro-industriais para obtenção de biocombustíveis derivados de óleos vegetais. Sustentabilidade ambiental, inclusão social e mitigação das mudanças climáticas promovidas pelo uso de combustíveis fósseis são os objetivos estratégicos da Embrapa para utilização de biocombustíveis como fonte alternativa de energia renovável. As principais tecnologias que estão sendo geradas no projeto referem-se a desenvolvimento de:

- ✓ Tecnologias envolvendo a definição de sistemas de produção e desenvolvimento de cultivares de mamona, dendê, girassol e canola
- ✓ Tecnologias para aproveitamento de co-produtos de obtenção de derivados de óleos vegetais
- ✓ Rotas alternativas para a produção de biocombustíveis
- ✓ Indicadores ambientais, sociais e econômicos de produção de oleaginosas para produção de biodiesel

Biologia Avançada e Biossegurança

→ Rede Centro-Sul para manutenção, bioprospecção e caracterização da biodiversidade de coleção de culturas e de genes de bactérias de importância agroindustrial: diazotróficas e promotoras do crescimento de plantas. A estruturação da rede centro-sul de coleções de culturas e de genes de bactérias diazotróficas promotoras do crescimento de plantas integra os estudos para a caracterização da diversidade genética dessas bactérias. Além disso, esse trabalho disponibilizará, por meio da internet, um banco de dados de coleções de microrganismos.

→ Biodiversidade molecular de inimigos naturais na cultura da soja. Os inimigos naturais desempenham um papel importante na regulação dos artrópodes pragas nos sistemas agrícolas do Brasil. O fortalecimento da tecnologia de controle biológico, no entanto, depende do aperfeiçoamento dos processos de identificação, produção e distribuição dos diversos inimigos naturais. Assim, estão sendo identificados e caracterizados genótipos e/ou raças dos inimigos naturais mais importantes encontrados na cultura da soja.

→ Caracterização molecular, fisiológica e agrônômica de plantas de soja geneticamente modificadas contendo construções DREB visando tolerância à seca. Por meio de uma parceria entre Embrapa e JIRCAS (*Japan International Research Center for Agricultural Sciences*), iniciaram-se em 2003/04 trabalhos de transformação genética de soja para conferir tolerância à seca. A identificação de eventos "elite" contendo as construções AtDREB1A, possibilitará a sua introdução no programa de melhoramento genético de soja da Embrapa e a caracterização dos mecanismos de ação molecular e fisiológica para indução de tolerância à seca em plantas.

→ Biossegurança de organismos geneticamente modificados. Geração de informações de análise de risco e de impacto da utilização da soja RR e do manejo de plantas daninhas por uso do herbicida glyphosate sobre a fixação biológica do nitrogênio e sobre a microbiota do solo.

→ Mapeamento de regiões genômicas associadas com a resistência à ferrugem da folha e à tolerância à germinação pré-colheita em trigo. A meta é realizar o mapeamento molecular de trigo para associação a locos de resistência de planta adulta à ferrugem da folha e a locos de tolerância à germinação pré-colheita.





Ferrugem da Soja

→ Plataforma tecnológica para o manejo integrado da ferrugem asiática da soja. O manejo da ferrugem da soja por resistência genética prescinde de novas fontes de resistência e da geração de informações sobre as bases moleculares para a interação entre a soja e o fungo. Esta plataforma tecnológica tem por principais objetivos caracterizar o germoplasma de soja quanto a sensibilidade à ferrugem e identificar marcadores moleculares e QTLs associados aos principais genes de resistência.

Melhoramento Genético

→ Girassol - desenvolvimento e avaliação de cultivares. O girassol é uma oleaginosa que vem ocupando espaço nos diferentes sistemas de produção e ultimamente tem se destacado no programa brasileiro de biocombustíveis, mas apresenta reduzida disponibilidade de genótipos para atender aos diferentes sistemas de produção. Estão sendo desenvolvidos híbridos de ciclo precoce e variedades com características agronômicas apropriadas para agricultura familiar, e com elevado teor de óleo.

→ Soja - desenvolvimento de cultivares para os diversos sistemas agrícolas brasileiros. A contínua disponibilização de cultivares de soja, competitivas para as diversas regiões e sistemas de produção, tem contribuído para a sustentabilidade e competitividade da sojicultura brasileira. Além do desenvolvimento permanente de cultivares de soja convencionais e geneticamente modificadas com características agronômicas desejáveis, principalmente resistência ou tolerância a doenças e pragas, busca-se o desenvolvimento de cultivares com características especiais para a alimentação humana.

→ Soja - desenvolvimento acelerado de cultivares de soja contendo o gene AHAS. O desenvolvimento de cultivares de soja geneticamente modificadas contendo mecanismos diversos de tolerância à herbicidas possibilita maior estabilidade ao sistema de produção e à cadeia produtiva da soja. Em parceria com a Basf, está sendo desenvolvido um evento elite contendo o gene AHAS que confere a resistência ao herbicida do grupo das Imidazolinonas, para ser utilizado no programa de melhoramento genético visando o desenvolvimento de cultivares de soja com essa característica.

→ Trigo - Desenvolvimento de linhagens e de cultivares de trigo de ciclos precoce e médio, das classes *Pão* e *Melhorador*, adaptadas à região Centro-Sul (subtropical PR, SP e MS). O objetivo é desenvolver cultivares resistentes à germinação pré-colheita e às doenças de espiga, como brusone e giberela. Serão mantidas características de ampla adaptação e boa estabilidade às várias condições do ambiente.

→ Substâncias químicas constitutivas e induzidas nas plantas de soja e milho envolvidas no mecanismo de resistência a estresses bióticos e abióticos. A resistência das plantas a insetos e microrganismos é desempenhada por metabólitos secundários. Estão sendo desenvolvidas ações para a identificação de substâncias químicas responsáveis pela resistência genética a insetos e de marcadores moleculares da síntese dessas substâncias para utilização em programas de melhoramento genético da soja.



Manejo Integrado de Plantas Daninhas

→ Tecnologias agroecológicas de manejo de plantas daninhas na cultura da soja. Tecnologias para o manejo integrado de plantas daninhas na cultura da soja (MIPD) possibilitam reduzir os impactos negativos no ambiente e na saúde humana pelo uso indiscriminado do controle químico. A geração de informações sobre banco de sementes, controle cultural por manejo de palhada e os cultivadores mecânicos possibilitarão a convivência com as plantas daninhas com sustentabilidade ambiental e garantia da competitividade para os sistemas de produção da soja, tanto convencional quanto orgânico.

Boas Práticas Agrícolas

→ Tecnologias de manejo do solo para melhoria da preservação ambiental e aumento da competitividade agrícola. A consolidação das tecnologias de manejo em SPD para produção de soja em sistemas de rotação de culturas e a geração de indicadores de qualidade ambiental do solo e da água constituem as metas para o desenvolvimento dos sistemas agrícolas de produção sustentável.

→ Dinâmica da matéria orgânica do solo no sistema plantio direto. O papel da matéria orgânica nas propriedades físicas, químicas e biológicas do solo está associado ao ciclo de produção, decomposição e compartimentalização dos compostos orgânicos. A determinação da influência do manejo do solo na dinâmica da decomposição de resíduos, na atividade microbiológica e na formação de reservatórios funcionais da matéria orgânica do solo possibilitará a definição de estratégias de manejo adequadas para a conservação da matéria orgânica do solo.

→ Preservação ambiental. Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e Promoção de Boas Práticas Agropecuárias na Bacia do Rio Xingu Estratégia de Apoio à Campanha Y Ikatu Xingu. Participação em projeto conjunto com outras unidades da Embrapa para a transferência de tecnologias e boas práticas agrícolas para a produção de grãos e pastagens nas áreas do entorno do parque nacional do Xingu, contribuindo para minimização dos impactos negativos da exploração agrícola e para a promoção da preservação ambiental da Bacia do Rio Xingu.

Manejo Integrado de Pragas

→ Manejo integrado de insetos-pragas. O controle de percevejos continua como um dos desafios no Manejo Integrado de Pragas. Adicionalmente novos desafios estão em pauta, tais como as pragas rizófagas e outras pragas cuja importância na cultura aumentou nas últimas safras (mosca branca, lagartas falsa medideiras e *Spodoptera*), especialmente nos cerrados. As ações em andamento buscam a intensificação do uso de técnicas moleculares e de ecologia química nos estudos de identificação de pragas e seus inimigos naturais, no controle biológico, na resistência genética de plantas a pragas, insetos e inseticidas. A expectativa é que os resultados desses estudos permitam definir mais rapidamente as técnicas de manejo integrado das pragas.

→ Manejo integrado da ferrugem e melhoramento genético da cultura da soja: novos desafios. A ferrugem asiática é a doença de maior importância econômica para a cultura da soja. Além do desenvolvimento de cultivares resistentes, busca-se o manejo da doença, a partir da geração de informações sobre a interação do patógeno, do ambiente e do hospedeiro. As principais tecnologias que estão sendo desenvolvidas por esse projeto referem-se ao estudo da epidemiologia da ferrugem asiática e ao desenvolvimento de cultivares resistentes/tolerantes, utilizando genes de resistência já descritos, denominados Rpp1 a Rpp4.



Sementes

→ Estudo de promotor de lignina visando a melhoria da qualidade fisiológica da semente de soja. A utilização do promotor de lignina no tegumento da semente de soja contribuirá para a melhoria das qualidades física, fisiológica e sanitária da semente.

→ Estudos adicionais sobre a qualidade de sementes de soja esverdeada. A aplicação de fungicidas foliares para o controle da ferrugem aparentemente propicia a produção de sementes de soja esverdeada. Estudos sobre esse tema serão realizados em conjunto com a USP/ESALQ.

→ Estudos metodológicos de testes de condutividade elétrica e de envelhecimento acelerado para a determinação do vigor em sementes de soja. O ajuste de parâmetro de ambos métodos de vigor para as condições tropicais contribuirá para o aprimoramento do sistema de controle de qualidade das empresas produtoras de sementes nas regiões Central e Norte do Brasil.

Agricultura Orgânica

→ Tecnologias agroecológicas de manejo de plantas daninhas na cultura da soja. A produção de soja para alimentação humana e a soja orgânica têm exigido cada vez mais tecnologias que permitam a convivência com as plantas daninhas sem a utilização de produtos fitossanitários. Estão sendo desenvolvidas tecnologias alternativas de manejo mecânico das espécies daninhas em lavouras de soja no sistema orgânico.

→ Constituição de uma rede territorial de geração e apropriação de conhecimento agroecológico. Este projeto promove a formação de redes de difusão de conhecimentos e de intercâmbio de informações que são indispensáveis para o desenvolvimento da agricultura familiar de base agroecológica e a integração de associações para promover o desenvolvimento rural sustentável.

Rastreabilidade e Segurança Alimentar

→ Produção Integrada de Soja. O mercado consumidor de alimentos tem se tornado mais exigente, demandando produtos oriundos de sistemas de produção economicamente viáveis, ambientalmente corretos, socialmente justos e com segurança alimentar. Para atender a essa demanda, é necessária a estruturação das normas de produção, registro das informações e certificação da qualidade dos produtos. Os principais resultados esperados referem-se ao estabelecimento das normas para o sistema de produção Integrada de soja PISOja e a análise de risco de contaminação por resíduos de agrotóxicos.

Sistema de Produção

→ Participação no programa de desenvolvimento de sistemas de integração lavoura pecuária (PRODESILP). No âmbito do Prodesilp, projeto financiado pela FINEP, serão desenvolvidos e adaptados sistemas de integração lavoura-pecuária para a região norte e noroeste do Paraná. Serão avaliados sistemas de consorciação de forrageiras tropicais com milho safrinha para diversificar e aumentar a eficiência produtiva do sistema predominante na região (soja/milho safrinha). Será desenvolvida tecnologia para o consórcio da soja transgênica com forrageiras tropicais para viabilizar economicamente e estimular a renovação de pastagens na região do arenito. Também será determinado o melhor manejo para as diferentes espécies de forrageiras tropicais com objetivo de otimizar a produtividade da soja.

B) GESTÃO ADMINISTRATIVA



Recursos Humanos

A principal orientação para a gestão de pessoas fundamentou-se na confiança em que a criatividade e a capacidade gerencial devem estar a serviço do desenvolvimento social e da preservação ambiental, além do desenvolvimento econômico e do crescimento pessoal. Para atender a esse desafio, houve forte incentivo à atualização de conhecimentos e os empregados foram estimulados a participar em várias oportunidades. Humanizar a atuação interna e externa de uma instituição pública cujos processos muitas vezes são tecnicistas foi a perspectiva maior, e o foco esteve centrado na busca da alta efetividade da Embrapa Soja.

Clima Organizacional

A Unidade desenvolve, desde 1992, pesquisas bianuais de opinião junto a seus empregados e entre 2003 e 2007 foram realizadas duas dessas pesquisas. Em 2005, o Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) realizou uma Pesquisa de Clima Organizacional para toda a Embrapa. Com base nos inúmeros dados obtidos por essas sondagens, diversas ações foram estabelecidas com objetivo de melhorar o clima organizacional. Além da abertura permanente de canais de diálogo com o público interno, a Unidade responsabilizou-se por conduzir ações que, a curto, médio e longo prazos, envolvessem aspectos relacionados a itens como comunicação interna, condições de trabalho, relações humanas, treinamento e capacitação, como poderá ser conferido no decorrer deste documento.

Nos últimos três anos, a Unidade passou a contar com um número maior de novos empregados do que normalmente ocorria em anos imediatamente anteriores. Os desligamentos devidos às aposentarias e ao Plano de Demissão Incentivada PDI, também foram uma situação extra-rotina pelo número de empregados que abrangeram. Assim, percebeu-se uma lacuna tanto na recepção ao novo empregado como na despedida dos empregados veteranos. Com o apoio da Área de Comunicação Empresarial, foram desenvolvidas algumas ações para tratar as duas situações, entre as quais se destacaram:

→ elaboração e implementação do Programa de Recepção ao Novo Empregado, envolvendo preparo do público interno por meio de murais e informativo eletrônico, além de visitas às instalações, reuniões dos novos empregados com todos os gerentes da Unidade e, no caso de pesquisadores, também com o Comitê Técnico Interno (CTI). Foi elaborada uma palestra institucional composta de 40 eslaides, abordando todos os aspectos necessários para o início da carreira na Embrapa Soja.

→ implantação de programa visando a valorização do empregado em duas ocasiões específicas: ao completar 10, 20 e 30 anos de casa e ao se desligar da Unidade, seja por aposentadoria ou por adesão ao PDI: notícias no jornal eletrônico Em Dia, preparo da Caderneta de Recordações e realização de eventos em homenagem aos empregados que se desligam da Unidade;

Capacitação

Como forma de manter o processo de desenvolvimento de competências estratégicas iniciado na Embrapa, a Unidade priorizou a realização e obteve participação expressiva em eventos de capacitação técnica relacionados à área de atuação de seus empregados. Dentre os cursos e treinamentos, destaca-se a participação em cursos de especialização *Lato sensu* em áreas estratégicas como marketing e propaganda, gestão de pessoas, responsabilidade social, bioquímica aplicada e promoção e organização de eventos; curso sobre sistemas de garantia da qualidade em laboratórios de pesquisa, treinamento para gestores ambientais e treinamento em desenvolvimento de competências gerenciais para chefias e supervisores. Estes últimos basearam-se na Política de Gestão de Pessoas da Embrapa, prevista no Plano Diretor e no Plano de Carreiras.



Dentro do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais-PPRA, destacam-se cursos sobre aplicação de agrotóxicos (costal manual e tratorizado de barras), operação e manutenção de implementos (arados, semeadoras, adubadoras), tratores e trilhadeiras; treinamento sobre brometo de etídio e brometo de metila e sobre ruído e proteção auditiva; curso sobre prevenção e combate a incêndios e sobre segurança em laboratórios e no trabalho com agrotóxicos.

Em seguida, pode-se observar a quantificação relativa à capacitação, assim como os investimentos realizados no período.

2004	Nº participantes	Carga horária	Investimento R\$
Pesquisa	89	3218	68.813,12
Apoio	109	2040	13.555,03
TOTAL	198	5258	82.368,15
2005	Nº participantes	Carga horária	Investimento R\$
Pesquisa	42	894	13.857,44
Apoio	127	3153	9.639,62
TOTAL	169	4047	23.497,06
2006	Nº participantes	Carga horária	Investimento R\$
Pesquisa	195	4684	69.983,25
Apoio	174	5877	16.693,56
TOTAL	369	10561	86.676,81
2007	Nº participantes	Carga horária	Investimento R\$
Pesquisa	115	3402	61.857,57
Apoio	39	2348	7.920,50
TOTAL	154	5750	69.778,07

Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal da Unidade passou de 300 para 303 empregados, sendo o acréscimo destinado a vagas para pesquisadores. A Embrapa Soja conta hoje com 280 empregados efetivos.

Em 2006, foi realizado concurso público para pesquisador e analista, para reposição de profissionais em diversas equipes técnicas, bem como a readequação do quadro para atender novas demandas nas áreas de Pesquisa & Desenvolvimento e de Administração. Priorizou-se a contratação nas áreas de atuação descritas a seguir.

► Pesquisadores	Vagas
Qualidade de Produtos e Processos de Extração e Processamento	1
Genoma Estrutural e Funcional	1
Bioinformática	1
Entomologia Aplicada	2 *
Propriedades Funcionais em Matérias Primas, Agrícolas e Alimentos	1
Práticas Agrícolas Sustentáveis	1
Manejo e Conservação de Água e Solo em Agrossistemas	1
Qualidade de Matérias Primas para o Processamento Industrial	1
Melhoramento Genético e Atributos Funcionais	4 *

* há pesquisadores ainda não efetivados



► **Analistas**

Vagas

Análise de Impactos Sócio Econômicos	1
Desenvolvimento Humano e Social	1
Gestão de Laboratórios	1
Orçamento, Finanças, Convênios e Empréstimos	1

► **Quadro de vagas em novembro/2007**

Quadro autorizado	303
Quadro existente	280
Total de vagas	23
Vagas a serem preenchidas - concurso 2006	3
1 Pesquisador p/ Balsas, MA – Entomologia	
1 Pesquisador p/ Londrina – Pós-Colheita e Industrialização	
1 Pesquisador p/ Barreiras, BA – Melhoramento Genético	
Vagas a serem preenchidas - concurso 2007	8
1 Téc Agrícola para Balsas, MA	
1 Téc Agrícola para Londrina	
2 Motoristas / Tratoristas	
1 Téc Laboratório para Londrina	
3 Operários Rurais para Londrina	
Vagas bloqueadas - PDI 2007	11
Vaga em aberto	1

Elaboração e Implantação do SIGRH

O Sistema de Gerenciamento de Informações de Recursos Humanos e Controle de Frequência de Empregados e Estagiários SIGRH é um programa elaborado pela Embrapa Soja com objetivo de disponibilizar todas as informações relativas aos recursos humanos, tanto para a sua gestão administrativa como para socializar a consulta de dados pelo grupo gestor da Unidade. O sistema permite:

- ✓ controle de ponto dos empregados
- ✓ atualização dos saldos de horas extraordinárias e horas de crédito ou débito e abono
- ✓ emissão de relatórios em tempo real
- ✓ controle efetivo da situação de todos os estagiários da empresa
- ✓ relatórios mais ágeis e confiáveis

Importantes avanços foram obtidos com a implantação deste novo sistema, entre os quais pode-se destacar: adequação à realidade da Embrapa Soja; rapidez, praticidade e segurança no processamento de informações referentes a frequência e dados cadastrais de empregados e estagiários; disponibilização de uma gama de Relatórios Gerenciais, os quais demonstram dados confiáveis e atualizados; transparência e credibilidade do sistema junto aos empregados.



Afastamento do País

O processo de afastamento do país apresenta algumas exigências, especialmente em relação à comprovação de recursos para custeio e prazo para trâmite na Embrapa e no MAPA. Para uma rigorosa observância dessas e outras exigências, foi instituído um *check-list* para evitar falhas no encaminhamento do processo.

Abaixo, encontra-se tabela contendo a ocorrência de afastamentos do País.

Ano	Nº de empregados afastados	Nº de dias de afastamento	Carga horária
2004	17	288	2304
2005	28	544	4352
2006	17	107	856
2007 *	18	117	936
TOTAL	80	1056	8448

* até outubro/07

Seleção de Estagiários

Está em fase de implementação o Processo de Seleção de Estagiários, que tem por objetivo principal estabelecer procedimentos e critérios claros e justos para a participação de estudantes no Programa de Estágios da Embrapa Soja. Para operacionalizar o processo, foi inserido um Banco de Currículos na página da Unidade na Internet, para o cadastramento dos alunos. A partir do Plano de Estágio emitido pelo setor demandante, são selecionados currículos que tenham maior aderência aos requisitos da vaga., Esses currículos são então encaminhados ao demandante do estágio (futuro orientador), para que faça a seleção final dos candidatos mediante entrevista e/ou testes teórico-práticos.

Qualidade de Vida (QV)

Em 2003, foi instituído um grupo de trabalho responsável pela implantação de um Projeto de Qualidade de Vida para o Público Interno da Embrapa Soja, com objetivo de desenvolver ações que promovessem o bem-estar físico e mental, a integração social e a reflexão sobre temas relacionados à qualidade de vida.

O projeto foi composto por quatro Planos de Ação:

Plano de Ação nº 1 - Promoção do auto-cuidado, considerando o aspecto físico das pessoas envolvidas

Plano de Ação nº 2 - Promoção do bem-estar, considerando o aspecto psíquico/mental

Plano de Ação nº 3 - Dimensão social da qualidade de vida na Embrapa Soja

Plano de Ação nº 4 - Espiritualidade: o despertar do melhor de si, por meio de valores crísticos



→ Ações Realizadas.

Programa Bem-me-quer – Parceria com a UNIMED

- Programa de Medicina Preventiva
- Equipe multidisciplinar
- Empregados com hipertensão e diabetes
- Objetivo: orientações, fatores de riscos, prevenção e tratamento nas emergências, alimentação saudável, atividade física.
- Participação: 36 empregados – 2 grupos.
- Reuniões: quinzenais – maio a agosto 2003.

Seminários com meditação no final

- Amorização – o amor em ação – semana de QV e SIPAT de 2003
- Qualidade de vida e envelhecimento – semana de QV e SIPAT de 2003
- Educação dos filhos: as fases do desenvolvimento da criança – DIPAT 2004
- Qualidade de vida no trabalho e depressão – DIPAT 2004

Shows musicais, dança e apresentação de teatro

- “A mala do Lázaro” : Posse Cipa gestão 2002/03
- “Rir é o melhor remédio” – Semana de QV e SIPAT 2003
- “Reciclar é um bom negócio” – Semana de QV e SIPAT 2003
- Coros no auditório - Festival Unicanto de Corais

Formação de grupo de preparação para a aposentadoria

Estudo desenvolvido por alunas do curso de Psicologia da Universidade Estadual de Londrina

Período: maio a dezembro 2003

Objetivos:

- verificar o nível de preparo para o enfrentamento da aposentadoria
- discriminar sentimentos, as expectativas, as perdas de identidade, dentre outras.
- conscientizar sobre a importância da preparação para aposentadoria para assegurar um envelhecimento saudável.

Participaram 21 empregados: ambos os sexos, vários níveis de qualificação, idade entre 44 e 62 anos; prestes a se aposentar entre um e dois anos; empregados já aposentados mas na ativa; empregados com tempo de contribuição mas que continuavam trabalhando

Etapas do estudo:

- seleção dos trabalhadores voluntários
- coleta de dados através de entrevista
- reuniões
- organização de Workshop (26 e 27/11/2003)



Promoção de cursos bimestrais

- Curso de mecânica básica para mulheres (DIPAT 2004)

Coral da Embrapa Soja

- Dez/03 – Comemoração aos 10 anos do coral
- 2004 - Ensaios para a comemoração dos 30 anos da empresa
- Participação no X Festival Unicanto de Corais (2004)
- Culto Ecumênico nos finais de ano

Atividades desportivas e sociais da AEE

- Festas tradicionais como: dia das mães, dia dos pais, dia das crianças, festa junina, tardes festivas, almoços diversos, festa de confraternização de final de ano, atividades esportivas e de lazer
- Torneio Embrapa Sul (2004)

Implantação de bancos sob árvores da Unidade

- Reuniões com Chefia Administrativa (nov/dez 2004) – Alteração da proposta
- Confecção dos bancos – Pela própria Unidade – 1 banco instalado no corredor central

Criação do “Bosque Verde Vivo” da Embrapa Soja

- Objetivos: Instrumento de educação ambiental e de valorização do funcionário
- 522 árvores: 136 espécies nativas do Brasil - 20 espécies exóticas
- Mudas doadas por Embrapa Florestas, Prefeitura de Londrina, UEL e Iapar
- Manutenção: capina, roçagem, substituição de árvores mortas

Tai Chi Chuan

- Realizado durante a Semana de Qualidade de Vida e SIPAT em 2003

Promoções Sociais (massagem terapêutica, corte de cabelo, maquiagem, manicure)

Realizadas durante as atividades de comemoração ao dia das mães, dia dos pais e dia internacional da mulher.

II SEMANA DE BEM COM A VIDA

.Realizada no período de 22 a 26 de junho de 2003, junto com a XXII SIPAT e composta pelas seguintes atividades:

- 22/06 - Trilha no parque estadual Mata do Godoy
- 23/06 - Teatro: “Reciclar é um bom negócio”
- 23/06 - Palestra sobre o uso e conservação de EPIs
- 24/06 - Visita à Tamarana Metais – empresa de reciclagem de chumbo
- 24/06 - Consciência corporal e Tai Chi Chuan
- 24/06 - Palestra sobre amorização: o amor em ação
- 25/06 - Ginástica laboral
- 25/06 - Palestra sobre qualidade de vida e envelhecimento
- 26/06 - Mesa redonda sobre medicina alternativa
- 26/06 - Apresentação da técnica tira dor

→ Pesquisa 1 - Nível de Interesse na Participação em Atividades de Qualidade de Vida.

TEMA	QTDE	PARTICIPARIA	NÃO PARTICIPARIA	NÃO SABE
Programa de medicina preventiva orientações, palestras, e atendimento individual para prevenção de doenças como diabetes, hipertensão, doenças pulmonares crônicas.	105	89,5%	3,8%	6,6%
Cursos de interesse pessoal (auto -maquiagem, mecânica, culinária de soja, preparo de churrasco, entre outros).	104	77,9%	6,7%	15,4%
Seminários e palestras sobre auto-conhecimento, valores, relacionamento interpessoal	104	75,0%	5,8%	19,2%
Ginástica laboral (exercícios físicos antes e durante a jornada de trabalho).	103	73,8%	14,6%	11,6%
Visitas a outras empresas e passeios externos	105	70,5%	8,6%	20,9%
Programa de orientação e acompanhamento para a prática da caminhada e da corrida	103	68,9%	12,6%	18,4%
Projetos sociais (voluntariado, doações, visita a hospitais e creches, entre outras ações).	104	63,5%	8,6%	27,9%
Programa de preparação para aposentadoria	103	55,4%	18,4%	26,2%
Apresentação de dança, teatro, música	103	53,4%	25,2%	21,4%
Exercícios para o bem estar físico e espiritual (Tai-chi-chuan, massagens em grupo/shiatsu, etc).	105	52,4%	25,7%	21,9%
Sessões de meditação para reflexão e auto-conhecimento.	103	50,5%	19,4%	30,1%

Considerando o alto índice de interesse pelo *Programa de Medicina Preventiva* e a sua realização independente de aporte financeiro, foram implementados trabalhos sobre o tema junto a um grupo de 36 empregados. Os trabalhos foram realizados no período de maio a agosto/2003 e conduzidos por profissionais da UNIMED de Londrina.

→ Pesquisa 2 - Nível de Interesse por Temas Propostos e Sugestões para Próximos Eventos.

TEMA	QTDE	NÍVEL DE INTERESSE		
		MUITO	POUCO	NENHUM
Inteligência Emocional	91	72,5%	25,3%	2,2%
Atividade Física	92	71,7%	26,1%	2,2%
Harmonia Familiar	89	73,0%	23,6%	3,4%
Ética no Trabalho	92	70,6%	28,3%	1,1%
Depressão	87	71,3%	20,7%	8,0%
As Drogas e os Adolescentes	90	66,7%	26,7%	6,6%
Meio-Ambiente	87	66,7%	28,7%	4,6%
Dando limites aos filhos	86	67,4%	17,4%	15,1%
Colesterol	91	54,9%	39,6%	5,5%
Doenças Transmissíveis	85	57,6%	37,6%	4,7%
Resolução dos conflitos na empresa	84	58,3%	35,7%	6,0%
Doação de Órgãos	88	52,3%	38,6%	9,1%
Meditação	84	44,0%	39,3%	16,7%
Voluntariado	80	42,5%	51,3%	6,2%



Medicina do Trabalho

→ O desenvolvimento dos serviços de Medicina do Trabalho na Unidade, por meio da presença de profissionais na área médica e de enfermagem, permitiu realizar no período de janeiro de 2004 a setembro de 2007 as seguintes atividades:

- ✓ confecção dos relatórios referente às atividades de Saúde Ocupacional
- ✓ planejamento e realização do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional)
- ✓ continuidade do Programa de Conservação Auditiva
- ✓ continuidade da realização do Perfil Profissiográfico Previdenciário PPP
- ✓ avaliação projeto anti-tabagismo executado pela SINAMED
- ✓ vacinação (anti-tetânica, anti-diftérica, anti-gripal, anti-hepatite B e anti-amarílica)
- ✓ promoção de estratégias de combate a dengue
- ✓ participação nas reuniões de Desenvolvimento Humano
- ✓ campanha de Doação de Sangue
- ✓ planejamento de ações preventivas relativas a sedentarismo, ergonomia e sobrepeso junto à UNIMED Londrina Programa Bem-Me-Quer
- ✓ participação em reuniões da CIPA
- ✓ participação na organização das Semanas Internas de Prevenção de Acidentes SIPATs, em conjunto com a CIPA e com o Grupo Qualidade de Vida
- ✓ treinamento para cipeiros em Primeiros Socorros e DST/AIDS
- ✓ planejamento de estratégias para melhoria da postura nos ambientes de trabalho da empresa (risco ergonômico)
- ✓ planejamento da monitorização biológica de riscos químicos no ambiente de trabalho na empresa (laboratórios e campo)
- ✓ acompanhamento do estágio do 3º ano de nutrição da Universidade Norte do Paraná / Londrina

Segurança no Trabalho

Norma regulamentadora do Ministério do Trabalho (NR-31) determina as regras de segurança para o trabalho rural. Essa exigência foi efetivamente cumprida por meio da capacitação promovida para a maioria dos empregados dos setores de Campo Experimental e Casas de Vegetação. Parceria celebrada com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural- SENAR/PR, em 2005, contribuiu para a promoção dos treinamentos durante as edições da SIPAT de 2005 e 2006, em atividades como aplicação de agrotóxicos e operação de máquinas e equipamentos.

Ainda quanto à melhor qualificação do público interno sobre segurança no trabalho, o SESMT promoveu e apoiou inúmeros eventos informativos e treinamentos destinados aos empregados, parceiros e estagiários, conforme descrito em tabela a seguir.



Eventos promovidos ou apoiados pelo SESMT em 2004			
Cursos / Treinamentos	Carga Horária (hs)	Participantes (nº)	Total Horas
Capacitação para membros da CIPA	20	16	320
Treinamento sobre Brometo de Metila	04	30	120
Treinamento sobre Brometo de Etídio	04	27	108
Mecânica básica para mulheres (DIPAT)	04	34	136
TOTAL			684

Palestras	Carga Horária (hs)	Participantes (nº)	Total Horas
As fases do desenvolvimento dos filhos (DIPAT)	1,5	64	96
Direção defensiva (DIPAT)	02	54	108
Qualidade de vida no trabalho e depressão (DIPAT)	3,5	98	343
Primeiros socorros (DIPAT)	2,5	36	90
Proteção auditiva	02	30	60
TOTAL			697

Eventos promovidos ou apoiados pelo SESMT em 2005			
Cursos / Treinamentos (SIPAT)	Carga Horária (hs)	Participantes (nº)	Total Horas
Aplicação de agrotóxicos - Costal Manual	16	28	448
Operação e manutenção de Tratores - Básico	16	29	464
Operação e manutenção de implementos - semeadora e adubadora	8	15	120
Segurança em laboratórios	8	49	392
Treinamento prático sobre uso de extintores	1,5	32	48
Direção defensiva	16	20	320
TOTAL			1.792

Palestras (SIPAT)	Carga Horária (hs)	Participantes (nº)	Total Horas
Ergonomia e saúde	2	61	122
EPIs para proteção auditiva e respiratória	2	49	98
Segurança no trabalho com agrotóxicos	2	63	126
AIDS e doenças sexualmente transmissíveis	2	59	118
Aposentadoria e legislação previdenciária	2	98	196
TOTAL			660

Eventos Lúdicos (SIPAT)	Carga Horária (hs)	Participantes (nº)	Total Horas
Peça Teatral "Si pá é nós"	1,5	189	283



Eventos promovidos ou apoiados pelo SESMT em 2006			
Cursos / Treinamentos (SIPAT)	Carga Horária (hs)	Participantes (nº)	Total Horas
Aplicação de Agrotóxicos - Costal Manual	24	15	360
Aplicação de agrotóxicos - Tratorizado de Barras	24	14	336
Operação e manutenção de tratores - tratorista (básico)	16	15	240
Operação e manutenção de implementos – semeadora e plantadora	8	30	240
Operação e manutenção de implementos – arados	8	27	216
Operação e manutenção de trilhadeiras	2	49	98
Segurança em laboratórios	4	52	208
Sistemas de Garantia da Qualidade em Laboratórios de Pesquisa	4	44	176
Culinária com soja	4	11	44
Direção defensiva	16	23	368
TOTAL			2.286

Palestras (SIPAT)	Carga Horária (hs)	Participantes (nº)	Total Horas
Ergonomia e qualidade de vida	1,5	56	84
Cuidados gerais com a pele: Previna-se contra o envelhecimento precoce	1,5	81	121,5
O coração, suas doenças e prevenção	1,5	52	78
Primeiros socorros	1,5	52	78
Prevenção ao câncer de próstata	1,5	79	118,5
TOTAL			480

Eventos Lúdicos (SIPAT)	Carga Horária (hs)	Participantes (nº)	Total Horas
Peça Teatral "Aquatrix: a água por um triz"	1,5	108	162
Apresentação do Coral da Embrapa Soja	0,5	79	39,5
TOTAL			201,5



Eventos promovidos ou apoiados pelo SESMT em 2007			
Cursos / Treinamentos (SIPAT)	Carga Horária (hs)	Participantes (nº)	Total Horas
Segurança em laboratórios	4	42	168
Sistemas de Garantia da Qualidade em Laboratórios de Pesquisa	4	50	200
Segurança no trabalho com agrotóxicos (Balsas)	4	13	52
Prevenção e combate a incêndios	2	14	28
TOTAL			448

Palestras (SIPAT)	Carga Horária (hs)	Participantes (nº)	Total Horas
Assédio moral no trabalho	2	71	142
Atividades físicas e qualidade de vida	2	46	92
Águas na região: problemas e perspectivas	2	56	112
Nutrição vs tabagismo	2	57	114
Stress no trabalho	2	61	122
Doenças profissionais	2	58	116
Riscos coronarianos	2	65	130
Saúde bucal	2	56	112
Debate sobre o aquecimento global	2	56	112
Empreendedorismo	2	72	144
Prevenção de Acidentes e Doenças no Trabalho (Balsas-MA)	2	13	26
EPI/EPC - Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (Balsas-MA)	2	13	26
Segurança com máquinas agrícolas (Balsas-MA)	2	13	26
Segurança com ferramentas manuais e em atividades de manutenção (Balsas-MA)	2	13	26
Segurança no trânsito e direção defensiva (Balsas-MA)	2	13	26
Primeiros socorros e proteção contra radiações solares (Balsas-MA)	2	12	24
Proteção auditiva e respiratória (Balsas-MA)	2	12	24
A água nossa de cada dia (Balsas-MA)	2	14	28
Lixos, resíduos e reciclagem (Balsas-MA)	2	13	26
TOTAL			1428

Eventos Lúdicos (SIPAT)	Carga Horária (hs)	Participantes (nº)	Total Horas
Os porquês de viajar – relatos e experiências	1	108	162
Campanha de doação de sangue	NA	34	NA
Apresentação musical	1	72	72
Peça teatral “Aparecido, o operário distraído”	2	152	304
TOTAL			538

até set/07

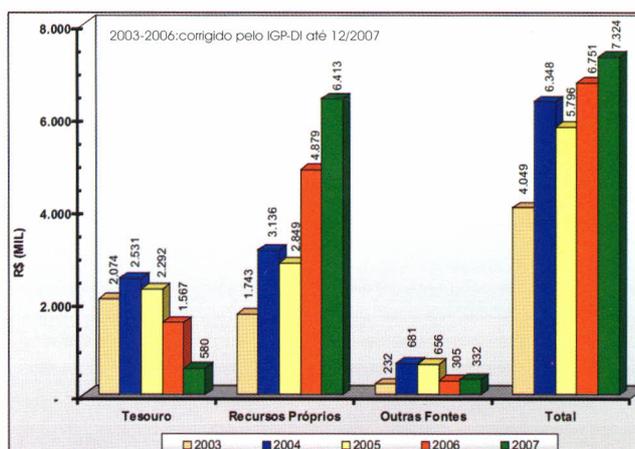
Para incentivar a proteção da saúde dos empregados, foram realizados esforços para garantir a qualidade dos equipamentos de proteção individual, acompanhamento contínuo por meio de treinamentos, orientações e disponibilização de EPI's. Os maiores investimentos nesse item estão relacionados a seguir:

ANO	2004	2005	2006	2007	TOTAL
EPI	15.614,38	25.183,15	57.431,80	8.392,58*	106.621,91
UNIFORME	12.608,80	858,04	17.360,30	16.408,59*	47.235,76
TOTAL ANO	28.223,18	26.041,19	74.792,10	24.801,17	153.857,64

Orçamento e Captação de Recursos

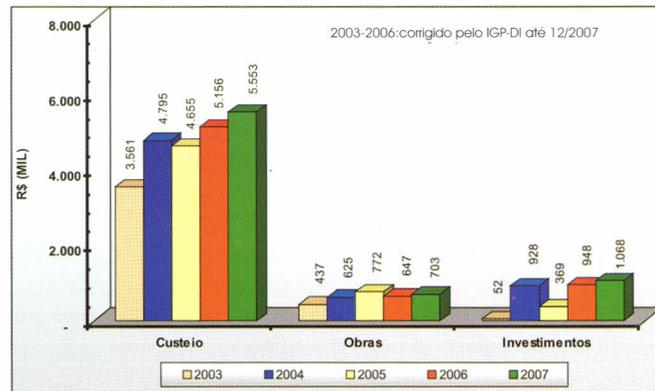
Além de esforços para ampliação do orçamento junto à Embrapa Sede, a Unidade promoveu a captação de recursos oriundos de outras fontes nos âmbitos nacional, regional e estadual, de cooperação internacional e de parcerias. Anualmente e de forma sistematizada, as demandas foram levantadas e encaminhadas à Diretoria Executiva da Embrapa, que decidiu pela liberação mediante a disponibilidade de recursos e o elenco de prioridades. Além de contribuir para justificar prioridades, o levantamento de demandas foi útil para a elaboração de projetos de P&D em fundos competitivos, a exemplo de trabalhos submetidos à Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, e a instituições privadas com interesses comuns no desenvolvimento de tecnologias de cunho econômico, social e ambiental. Essa estratégia foi desenvolvida em consonância com a programação técnica e o Plano Diretor da Unidade.

Evolução do orçamento e respectivas fontes





Evolução do orçamento nas diferentes rubricas

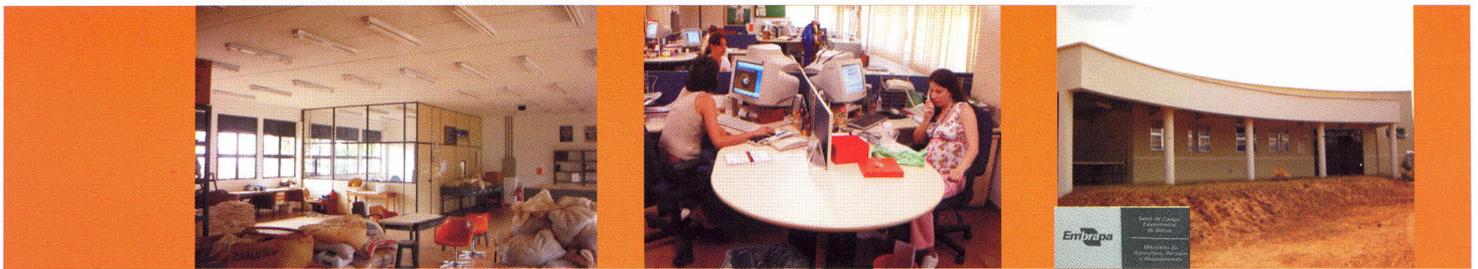


Para complementar os recursos para realização da programação de pesquisa, desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologias da Embrapa Soja, foram realizados contratos de cooperação técnica e/ou financeira e prestação de serviços em parceria com os setores público, privado e fundações, gerando uma entrada de recursos financeiros na ordem de R\$ 10.689.789,00 no período de 2004 a 2007. Deste total, destaca-se a participação da Finep no financiamento da "Plataforma tecnológica para o manejo integrado da ferrugem asiática da soja", com valor de R\$ 3 milhões. Outra fonte importante na composição da receita indireta são as parcerias técnico-financeiras com as fundações que apóiam o programa de melhoramento genético da Embrapa Soja, que alocaram, aproximadamente, R\$ 20 milhões.

Infra-estrutura

Neste item, que influencia sobremaneira a sustentação da Unidade, os esforços foram direcionados para suprir as necessidades de equipamentos, instalações, transporte, informação, comunicação, aperfeiçoamento e desenvolvimento institucional (desenvolvimento e capacitação de pessoal, administração gerencial, planejamento). Para tanto, a Unidade adotou mecanismos para a atualização constante da demanda interna necessária, bem como a sua priorização, permitindo com eficiência o aproveitamento de oportunidades. A seguir serão apresentados, de forma resumida, as principais aplicações e ações nos vários setores e áreas.

Setores/Áreas	Valor Aplicado (R\$)
Área de Comunicação Empresarial	437.000,00
Setor do Campo Experimental de Balsas	1.085.256,00
Setor do Campo Experimental de Londrina	1.944.808,86
Setor de Casa de Vegetação	492.141,72
Setor de Laboratórios	657.777,00
Setor de Veículos e Transportes	947.808,00
Setor de Informação	433.685,00
Base Física Geral em Londrina	860.985,21
Total	6.859.461,79



Área de Comunicação Empresarial

Para a ACE, foram destinados recursos da ordem de R\$437.000,00, distribuídos entre investimentos e serviços para os seguintes itens:

→ adoção do sistema de “ilhas de trabalho”, em substituição às antigas salas para um ou dois empregados. O novo sistema proporcionou mais interatividade e produtividade, além da atratividade advinda do visual moderno e receptivo.

→ aquisição de móveis e equipamentos adequados para Recepção, Comunicação, Auditório e Ilha de Produção de Vídeos.

✓ cinco ilhas de trabalho, uma para cada grupo de quatro pessoas, sendo três para a estrutura localizada no bloco da Biblioteca, uma para a Recepção da Unidade e uma para o auditório

✓ aquisição de novos equipamentos eletrônicos: 12 computadores, quatro projetores de multimídia, quatro notebooks, quatro máquinas fotográficas digitais, uma impressora laser e instalação de rede *wireless* no auditório

✓ aquisição de ilha de produção e edição digital de vídeos: câmera e estação informatizada, softwares apropriados e treinamento de empregado

✓ aquisição de móveis e equipamentos de apoio: estofados, mesas, canetas laser, geladeiras, bebedouros, armários

✓ reforma para abertura de cômodo no auditório: instalação de mini-cozinha para apoio aos serviços do local

✓ disponibilização, pela Chefia, de um subprojeto de manutenção para a Área de Comunicação Empresarial. Esse subprojeto faz parte do projeto de gestão e propiciou realizar as ações de rotina da ACE, não contempladas nos subprojetos do Sistema de Macroprogramas

Setor do Campo Experimental de Balsas

O SCE/Balsas teve fortes alterações em sua infra-estrutura e os investimentos chegaram a R\$1.085.256,00. Os esforços concentraram-se nas ações descritas a seguir.

→ gestão junto ao Governo do Maranhão para doação de uma área de 5 ha para a construção da base física.

→ busca de recursos junto à FINEP, por meio da submissão do *Projeto Tecnologias de Produção de Soja no Maranhão*, incluindo recursos para obras e instalações no valor de R\$ 335.256,95.

→ busca de recursos junto à Diretoria da Embrapa no valor de R\$ 750.000,00.

Setor do Campo Experimental de Londrina

No SCE de Londrina, a prioridade foi organizar os processos internos, ampliar e estruturar as instalações físicas, melhorando condições de trabalho dos empregados do Campo Experimental e proporcionando-lhes qualidade de vida na Empresa. As principais iniciativas estão listadas abaixo e o custo das atividades totalizou R\$1.944.808,86.

→ construção de dois galpões para apoio à pesquisa, com área de 1080m² e recursos de R\$ 885.776,00. As obras foram inauguradas com a presença do Diretor Presidente da Embrapa, em junho de 2006.



- construção de Galpão de trilha, com área de 450 m² e recursos de R\$ 113.436,18.
- manutenção e ampliação do ramal principal do sistema de irrigação que atende as curvas da área D, a um custo de R\$ 38.600,00.
- instituição de grupo de trabalho para definir e programar ações para conservação e manejo adequado do campo experimental, resultando em adequação e construção de estradas e canais e melhoria dos acessos às áreas da Fazenda Santa Terezinha, a um custo de R\$ 35.966,00.
- renegociação do contrato de comodato que cedia ao IAPAR uma área de 60ha, reduzindo para 5 ha, o que possibilitará cumprir a legislação sobre Reserva Legal e conseqüente averbação das áreas da Embrapa.
- elaboração e aprovação de projeto junto ao Instituto Ambiental do Paraná - IAP, para atender a legislação quanto à reserva legal envolvendo propriedades da Embrapa - Fazenda Santa Terezinha e Fazenda Maravilha. O entendimento prevê a necessidade de viabilizar o plantio de 60 ha até 2011 e implantação de 8000 mudas para o ano de 2007.
- realização de levantamento planialtimétrico da Fazenda Santa Terezinha, gerando mapa digital. O documento será utilizado como fonte de dados para elaboração do programa informatizado para o gerenciamento dos campos experimentais e também estará disponível para os grupos de trabalho. Os serviços tiveram um custo de, R\$ 12.000,00.
- contratação de serviços para elaborar programa informatizado para o gerenciamento do campo experimental, contemplando solicitações de serviços e aquisição de insumos, controle de uso e manutenção de máquinas e planejamento do uso das curvas experimentais, com término previsto para dezembro de 2007.
- aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas no valor de R\$ 859.030,68, sendo 60,23% através do *Projeto Ferrugem* com recursos da FINEP, destinados à importação de duas colhedoras de parcelas *Wintersteiger Classic*. O restante dos recursos, provenientes da Embrapa, foram aplicados em trator, semeadoras e trilhadeira.

Setor de Casa-de-Vegetação

Neste setor, foram aplicados recursos da ordem de R\$492.141,72, conforme descrição a seguir.

- construção de duas casas-de-vegetação para atender aos trabalhos com soja *cultivance* e da área de fitopatologia, com recursos de BASF e FINEP, respectivamente, totalizando R\$ 158.800,00.
- construção de galpão para preparo do solo, com área de 250m² e recursos de R\$ 45.677,72.
- instalação de controladores digitais para aquecimento e resfriamento em 12 casas-de-vegetação, para melhorar o controle de temperatura e reduzir o consumo de energia (R\$ 2.500,00).
- manutenção das casas-de-vegetação, envolvendo troca de plástico, troca de vidros e de telhas dos corredores de acesso (R\$ 68.200,00).
- modificação do sistema de tutoramento de plantas de soja (R\$ 20.500,00).
- melhoria no sistema de resfriamento de 10 casas de vidro (R\$ 22.000,00).
- aquisição de 11000 vasos de plástico e cerâmica (R\$16.400,00).



→ instalação de sistema automático de irrigação em duas casas, para as equipes de Girassol e Entomologia (R\$ 3.600,00).

→ aquisição e instalação de transformador para garantir o fornecimento de energia elétrica (R\$ 66.500,00).

→ construção de 120m² de muro de arrimo para proteção de casas-de-vegetação R\$ 37.321,00.

→ ampliação de área para manuseio de soja transgênica, construção de cobertura para trilha de plantas de soja e de local para manutenção de equipamentos das casas-de-vegetação no Bloco de nº II, com recursos da parceria com a BASF no valor de R\$ 50.643,00.

Setor de Laboratórios

Este Setor contou com um total de R\$657.777,00 aplicados em construções, ampliações, aquisição de bens e serviços, e treinamentos conforme descrito a seguir.

→ construção do laboratório de criação de lagartas com área de 105,72m² e recursos de R\$ 90.251,07.

→ construção de área com 46,75 m² para gerenciamento de resíduos especiais, GERESP, no valor de R\$ 30.726,25.

→ aquisição de termociclador em tempo real (PCR-RT) Laboratório de Biotecnologia Vegetal, no valor de R\$100.000,00 (em parceria com o JIRCAS).

→ aquisição de cromatógrafo HPLC Shimadzu Laboratório de Fitoquímica, no valor de R\$108.072,00.

→ ampliação do anexo a casas-de-vegetação para uso do Laboratório de Biotecnologia do Solo, no valor de R\$25.213,65.

→ implementação de programa de calibração periódica, especialmente nos laboratório que possuem ensaios e estudos a serem acreditados.

→ reforma, modernização e inspeção completa de oito autoclaves da Unidade.

→ intensificação da política de capacitação de recursos humanos, com a criação de comissão para ministrar treinamentos básicos sobre laboratórios aos novos empregados, estagiários e parceiros em temas como: segurança, qualidade, operação de balanças analíticas e semi-analíticas, operação de microscópios e estereomicroscópios, operação de micropipetas, qualidade de água, operação de centrífugas, operação de autoclaves.

→ reformulação e fortalecimento do processo de coleta de resíduos especiais dos laboratórios através do monitoramento intensivo visando sua redução em volume/massa.

→ elaboração de projeto e testes piloto visando o tratamento dos resíduos de aplicação de agrotóxicos no campo experimental.

→ fortalecimento da política de busca pela qualidade com a reestruturação da Unidade de Garantia de Qualidade (UGQ) e investimentos na adequação física e gerencial do Setor às normas internacionais. Para tanto, foi estabelecida uma base física para UGQ com sala, computadores e mobiliários. Também foram ministrados dois treinamentos em Boas Práticas de Laboratório-BPL, envolvendo 52 empregados; um treinamento em auditoria interna com 18 empregados e um treinamento em ISO 17025 com a participação de 24 empregados. Foram estabelecidos os procedimentos operacionais para elaboração de documentos para os laboratórios, visando a documentação padronizada de técnicas e métodos utilizados no setor.



Setor de Veículos e Transportes

Foram aplicados recursos da ordem de R\$947.808,00 e desenvolvidas ações que geraram economias significativas para a Embrapa Soja.

→ Renovação parcial da frota de veículos com a aquisição de:

✓ 5 camionetes novas, adquiridas após negociações envolvendo projetos de pesquisa com a FINEP e a BASF, com recursos alocados na FUNARBE e na FAPEAGRO, respectivamente, totalizando R\$ 430.398,00 e R\$ 188.600,00 com recursos da Embrapa

✓ 04 veículos novos, sendo um Doblô e três Kangoos, no valor de R\$ 199.710,00

✓ 06 veículos camionetes usadas, para atender ao Setor do Campo Experimental de Londrina, totalizando R\$ 129.100,00

→ leilão público para venda de 22 veículos inservíveis, no valor de R\$117.370,00.

→ articulação, junto ao Detran, para isenção de pagamento de pedágios nas rodovias federais e rodovias do Estado do Paraná.

→ articulação junto a órgãos municipais em Londrina para isenção de pagamento de estacionamento em locais servidos pelo Sistema de Zona Azul.

Setor de Informação

Recursos no valor de R\$433.685,00 foram destinados a melhorias neste Setor, que abrange serviços de Informática e também a Biblioteca da Unidade. Os principais avanços em infra-estrutura que o Setor obteve ou proporcionou para outros setores estão listados a seguir.

→ desenvolvimento de sistemas.

✓ para controle de estoque e venda de publicações da Área de Negócios Tecnológicos

✓ para controle gerencial de contratos para a Área de Negócios Tecnológicos

→ melhorias em serviços eletrônicos.

✓ novo gerenciador para mensagens eletrônicas (*e-mails*). O Postfix, com Amavis + Uvscan em microcomputador de 1,7 GHz, com Linux Mandrake, foi adquirido e está destinado exclusivamente para a realização do serviço de mensagens, o que proporciona maior agilidade, segurança e diminuição de 50% a 70% do número de mensagens "spam" recebidas

✓ implantação do serviço de Webmail, em funcionamento desde 2004

✓ ampliação da conexão à Internet, de 256 Kbps para 1024 Kbps (1 Mbps), fato que ocorreu em Dezembro/2004 após amplas negociações técnicas e financeiras com o Serviço de Comunicações Telefônicas - Sercomtel, que atende a Embrapa Soja

✓ em processo de implantação novo link com a Brasil Telecom de 2 Mbps. Está concluída a base física e pendente apenas a configuração das rotas



→ participação da Biblioteca no Programa de Comutação Eletrônica - COMUT, onde a Embrapa Soja foi contemplada com um prêmio nacional concedido pela CAPES/SESU/FINEP/IBICT, com kit de 3 microcomputadores e 1 impressora laser multifuncional.

Base Física Geral em Londrina

Cerca de R\$860.985,21 foram aplicados na melhoria das instalações e da segurança da Unidade, conforme pode ser conferido a seguir.

- substituição e ampliação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas (R\$305.794,22).
- adequação da área física, com controle de entrada e saída de pessoas e veículos (R\$174.965,40).
- construção da cobertura de passarelas para interligar os diversos prédios e barracões (R\$173.733,87).
- reforma do piso das passarelas (R\$42.722,88).
- reforma do restaurante e aquisição de mobiliários para o local (R\$31.212,84).
- substituição de 62 aparelhos de ar condicionado, representando 53,91% da necessidade (R\$132.556,00).
- aquisição de aparelho tarifador para o PABX, o que permitiu maior controle e obtenção de informações importantes para a equipe gerencial.
- locação de nova central telefônica - com a economia gerada pela locação, foi possível obter novos aparelhos digitais para setores com grande fluxo de atendimento telefônico. A Unidade recebe, em média, cerca de 2 mil ligações telefônicas/mês e 30 mil ligações/ano direcionadas ao PABX.

Meio Ambiente

Um dos principais focos de atuação concentrou-se em desenvolver atividades que estimulassem a consciência ambiental dos públicos estratégicos da Embrapa Soja. Para alcançar esse intento, foi necessário realizar o estudo da estrutura física da Unidade, bem como sua adaptação e o envolvimento das competências internas e externas no assunto, como pode ser observado a seguir.

→ elaboração do Projeto “Espaço para Educação Ambiental da Embrapa Soja”: estudo da *Sede Velha* da Fazenda Santa Terezinha, a fim de transformar o local em espaço para trilha ecológica e demonstração dos seis elementos da natureza aliados aos campos experimentais da Embrapa Soja. O projeto encontra-se em fase de detalhamento arquitetônico das reformas de prédios e instalações, para posterior submissão ao Instituto Ambiental do Paraná e captação de recursos para sua efetivação.

→ implantação do Bosque do Empregado, contendo 552 árvores com 156 espécies, sendo 136 nativas do Brasil, numa área de um hectare. Cada árvore homenageia um empregado da Embrapa Soja, incluindo todos os ex-empregados.

→ implantação do Comitê Local de Gestão Ambiental da Unidade - CLGA, e realização do Diagnóstico Rápido Participativo DRP tendo como consequência o resgate da campanha relativa à coleta seletiva de lixo e o estímulo à educação ambiental em datas comemorativas como o Dia Mundial do Meio Ambiente, a Semana de Ciência e Tecnologia e o dia da Árvore.



→ inserção da Embrapa Soja nas discussões sobre a sustentabilidade da Cadeia Produtiva da Soja. A Unidade tornou-se membro do grupo Associação Internacional de Soja Responsável Grupo de Desenvolvimento de Princípios, Critérios e Verificação, que tem o objetivo de construir um processo global e participativo para promover a produção de soja de forma economicamente viável, ambientalmente sustentável e socialmente equitativa.

→ elaboração e aprovação do projeto para atender a legislação quanto à reserva legal, envolvendo a Fazenda Santa Terezinha e a Fazenda Maravilha, com necessidade de viabilizar o plantio de 60 há até 2011. Em 2007, foram plantadas 9.970 mudas.

→ estabelecimento de uma composteira para tratar o lixo orgânico, cujo produto será utilizado pelo Setor de Casas de Vegetação.

→ definição de regras específicas para o descarte de grãos, considerando os princípios de responsabilidade, precaução e respeito ao meio ambiente.

→ assinatura de contrato com a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Paraná, para contribuir com o Programa Estadual de Resíduos Sólidos - Desperdício Zero, cujo objetivo é a redução de 30% na geração de resíduos. Entre outras diversas ações, o Programa contempla recolhimento de óleo de fritura e sua transformação em outros produtos.

Responsabilidade Social

Projeto Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social é uma extensão do modelo de gestão alicerçada em princípios éticos. Integra desenvolvimento econômico, social e ambiental com sustentabilidade, não se atendo apenas a projetos sociais e filantrópicos.

Seguindo esse princípio, a Unidade elaborou o Projeto *Construção de um Plano de Responsabilidade Social para a Embrapa Soja* e obteve aprovação no Macroprograma-4 da Embrapa para sua execução. A liderança desse projeto possibilitou obter um diagnóstico da situação da Unidade junto ao Instituto Ethos de Responsabilidade Social, além de desenvolver eventos, impressos e trabalhos em grupo com o objetivo de elaborar proposta de atuação.

A avaliação do Instituto Ethos para os indicadores de responsabilidade social está descrita na tabela a seguir.

*Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial
Performance da Embrapa Soja. Instituto Ethos*

Tema	Nota da empresa	Média do grupo de Benchmark	Média do banco de dados Ethos	Melhor Performance no Tema
Performance Geral				
Valores e Transparência	6,88	9,01	5,79	9,95
Público Interno	3,78	8,40	4,92	9,57
Meio Ambiente	5,27	8,84	5,06	9,86
Fornecedores	2,41	8,19	4,32	9,95
Consumidores e Clientes	6,46	9,48	6,59	9,88
Comunidade	6,09	9,19	5,00	10,00
Governo e Sociedade	6,59	8,34	4,70	9,86



Após a avaliação do Instituto Ethos, os grupos de trabalho internos trabalharam na elaboração de um documento para compor o Plano proposto no projeto apresentado para o Macroprograma 4. Esse Plano contém orientações para as ações atuais e futuras da empresa no campo da responsabilidade social. Representa um reconhecimento formal de que a Embrapa Soja está comprometida a basear suas decisões estratégicas e operacionais nos conceitos de responsabilidade social.

Entretanto, a publicação do Plano não garantirá que seu maior desafio seja superado. É necessário que essas orientações estejam integradas às estratégias administrativas da empresa e ao dia-a-dia de cada um. E nesta tarefa cabe um grande destaque à responsabilidade individual de cada empregado, estagiário ou funcionário de empresas parceiras que atuam na Embrapa Soja. A ação consciente, o espírito observador, a postura crítica ajudarão a trilhar os melhores caminhos para a construção permanente de uma empresa socialmente e ambientalmente responsável.

A publicação preparada está organizada de forma a traduzir os objetivos da Embrapa Soja para cada tema estratégico estabelecido pelo Instituto Ethos de Responsabilidade Social. A meta é que o documento seja uma fonte inicial de orientação e de inspiração.

Participação no COEP

A Embrapa Soja participa, ainda, da Diretoria do Conselho Municipal do Comitê das Entidades no Combate à Fome e Pela Vida - COEP /Londrina, desde sua inauguração, em 2006. A Unidade está presente com dois representantes, sendo a Chefia Geral na presidência do conselho e outro representante na Secretaria-Executiva. Em Londrina, 12 instituições compõem o COEP municipal: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Infraero, Pontifícia Universidade Católica, Sebrae, Universidade Estadual de Londrina, Caritas, Programa do Voluntariado Paranaense - Provopar, Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB.

Com o apoio dessas signatárias, o Coep Londrina tem atuado junto a comunidades carentes e desenvolve um projeto especial junto à comunidade do Conjunto João Turquino, que tem sido atendida com serviços de apoio à saúde e ao desenvolvimento social, além de equipamentos e capacitação em informática. A entidade tem realizado, também, diversas reuniões com lideranças regionais, com objetivo de ampliar a rede de signatárias e de atuar em novos bairros e comunidades.

Comunicação Empresarial

A Comunicação Empresarial da Embrapa Soja pautou-se pela Política de Comunicação da Embrapa (PCE), praticando seus conceitos, respeitando seus valores e orientações e caminhando por suas diretrizes.

Comunicação com os Empregados

→ desenvolvimento de três pesquisas de opinião para subsidiar tomadas de decisão e planos de comunicação interna. As ações decorrentes dos resultados dessas pesquisas estão contidas nos planos anuais de comunicação interna, mas pode-se destacar o que segue:

- ✓ implementação de reuniões trimestrais entre a Chefia Geral e todos os empregados, estagiários e parceiros, com avaliações ao final. Para essas reuniões é elaborada pauta com abertura para sugestões do empregado e, durante o evento, os empregados, estagiários e parceiros podem participar com sugestões ou perguntas

- ✓ elaboração do Manual do Estagiário. O Manual foi elaborado com a colaboração de um grupo de estagiários, enfocando orientações para atender às dificuldades apresentadas especialmente no início do estágio. Foi finalizado em formato atraente e prático e é entregue a todos os novos estagiários da Unidade



✓ implementação do Comitê de Comunicação, composto por representantes dos vários setores da Unidade. O Comitê é representativo e participa na análise de propostas e programas de comunicação interna, além de legitimar as ações executadas nesse campo

✓ planejamento e organização das edições da Jornada Acadêmica de 2005, 2006 e 2007. A Jornada Acadêmica é um evento em que os estagiários e bolsistas apresentam formalmente trabalhos sobre as atividades que desenvolvem na Unidade, em três formatos: resumo expandido, sessão pôster e apresentação oral. Há uma banca avaliadora dos trabalhos e o resumo expandido é publicado em impresso ou em meio eletrônico, fortalecendo o currículo do estudante

✓ melhorias no sistema de murais da Unidade: implantação do Mural Temático e implementação de novos murais diários, objetivando garantir a chegada da informação corporativa a todo o público interno

✓ participação dos empregados no Programa Embrapa & Escola: as visitas de estudantes passaram a ser divulgadas internamente, possibilitando ao público interno participar, quando interessado

✓ participação de assistentes de pesquisa, na função de técnicos agrícolas, em eventos internos de P&D (reuniões, jornadas técnicas, etc)

✓ elaboração de projeto para inserção do empregado de campo no ambiente da informática, por meio da instalação de terminais/cabines de computador em ambientes comuns e treinamento básico para uso de ferramentas como internet e editor de texto

✓ assessoria permanente de profissionais de comunicação à Chefia, orientando sobre expectativas internas e possíveis reações frente a decisões a serem tomadas, com base nas várias manifestações feitas por empregados nos questionários de pesquisa

✓ promoção da inserção da Seção Sindical (Sinpaf/Soja) e da Associação dos Empregados da Embrapa (AEE/Soja) em todas as atividades internas preparadas em datas comemorativas

→ manutenção do jornal eletrônico Em Dia, diário enviado todas as manhãs aos computadores ligados à rede interna da Embrapa Soja.

→ desenvolvimento da Linha do Tempo da História da Agricultura, campanha de valorização da ciência e da tecnologia dirigida ao público interno e extensiva ao público externo participante do Programa Embrapa & Escola e do entorno da Unidade - em virtude da Semana Nacional de Ciência & Tecnologia, comemorada todos os anos em outubro.

→ divulgação de eventos e campanhas promovidos por comissões internas como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA e o Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT, pela Associação dos Empregados da Embrapa AEE/Soja e pela Seção Sindical do Sinpaf em temas relacionados à saúde, qualidade de vida e segurança no trabalho, como a SIPAT; confraternizações e datas comemorativas como dia da mulher, dia das mães e outros.

Comunicação Com Instituições e Poderes Públicos

→ O relacionamento com as instituições e os poderes públicos intensificaram-se por meio da participação intensa em iniciativas diversas na cidade de Londrina e região. A Unidade foi representada nessas iniciativas por diversos empregados e não apenas pela Chefia, o que possibilitou maior envolvimento e melhor percepção das demandas da comunidade. Também neste item, pode-se destacar:

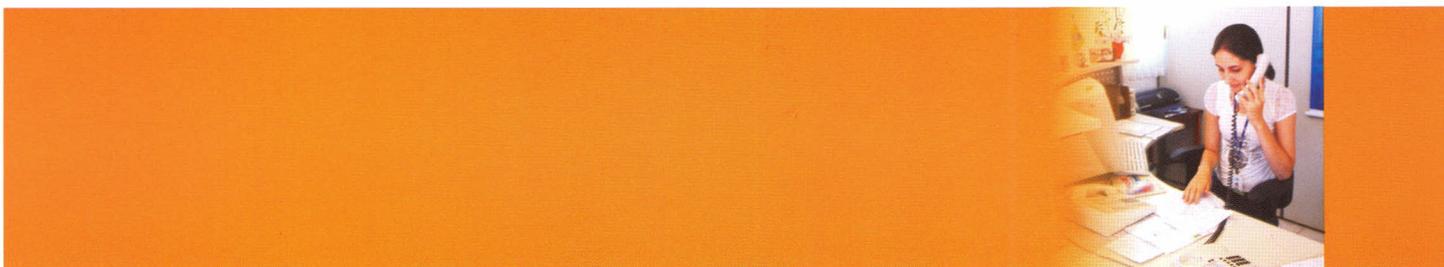
✓ participação da Unidade com representantes nos conselhos comunitários de Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente e Cultura



- ✓ participação da Unidade com representante na presidência da Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes Abrates
- ✓ participação da Unidade com representante na presidência da Federação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná
- ✓ participação da Unidade com representante na Comissão de Integração Universidade - Sociedade - CIUS
- ✓ participação da Unidade com representante na Diretoria do *Londrina Convention & Visitors Bureau*
- ✓ participação da Unidade com representante na Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina ADETEC
- ✓ participação periódica da Chefia ou de assessores em reuniões de planejamento da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, em Curitiba/PR
- ✓ participação de empregados e da Chefia em duas sessões da Câmara Municipal de Vereadores, para entrega do Balanço Social da Embrapa
- ✓ participação da Chefia e de empregados em sessões especiais da Assembléia Legislativa do Paraná, da Câmara de Vereadores e da Prefeitura Municipal de Ibiporã, para receber homenagem pelos 30 anos da Unidade
- ✓ programa especial desenvolvido pela Unidade para receber candidatos de todos os partidos que disputaram as últimas eleições para vereador, prefeito, deputado estadual e deputado federal. Foram recebidos um total de 32 candidatos

Relacionamento com a Sociedade

- Junto à sociedade, razão maior da missão da Embrapa Soja, buscou-se ampliar e manter canais de comunicação com diversos segmentos, promovendo ações que despertassem a importância dos *stakeholders* (públicos estratégicos) e dos relacionamentos duradouros. Entre as várias iniciativas, pode-se destacar:
- ✓ participação em 42 feiras e exposições promovidas por diversas entidades, em várias regiões do País, com destaque para: Londrina/PR, Cascavel/PR, Cornélio Procópio/PR, Ponta Grossa/PR, Alvorada do Sul/PR, Balsas/MA, Ribeirão Preto/SP, Brasília/DF, Cuiabá/MT, Campo Grande/MS, Uberaba/MG, Rondonópolis/MT, Primavera do Leste/MT, Dourados/MS, Belém do Pará/PA e Santa Rosa/RS
 - ✓ comemoração dos 30 anos da Embrapa Soja em locais de grande circulação de público e com atividades dirigidas a diversos segmentos: estandes especiais em *shopping center*, calçada, e distritos do município de Londrina; cursos de culinária de soja gratuitos e abertos à participação do público, em Londrina/PR, Balsas/MA, Uberaba/MG e Brasília/DF; eventos dirigidos ao público infantil em Londrina/PR e Balsas/MA; solenidades comemorativas com homenagens a personalidades públicas e da comunidade, em Londrina/PR e Balsas/MA; visitas de lideranças às instalações da Embrapa Soja em Londrina/PR
 - ✓ promoção de debates sobre temas polêmicos ou inovadores em grandes eventos, como Seminário sobre Transgênicos, em parceria com a Associação de Mulheres de Negócios do Paraná; Workshop sobre Inovação Tecnológica, Painel sobre a Versatilidade da Soja, Seminário sobre questões climáticas e seus efeitos na agricultura e na pecuária do Paraná, em parceria com a Sociedade Rural do Paraná, entre outros
 - ✓ participação em eventos promovidos por entidades representativas nas várias edições do Dia Internacional da Mulher, na Semana da Mulher Empreendedora do Sebrae, na Semana Nacional de Ciência & Tecnologia junto a escolas de Londrina e região, em todos os eventos promovidos pelo *Londrina Convention & Visitors Bureau* para a promoção da cidade de Londrina, entre outros



Visitas

→ As visitas foram agrupadas em duas modalidades: a que recebe estudantes do ensino fundamental e do ensino médio por meio do Programa Embrapa & Escola e a que atende outros grupos pré-agendados.

✓ Embrapa & Escola: o programa sofreu intensa alteração desde sua implementação em 1989. Mas a maior alteração ocorreu a partir de 2004, em decorrência da indisponibilidade de transporte pela Unidade, devido à diminuição do número de motoristas, além do tempo escasso dos monitores envolvidos. Dos 8610 estudantes recebidos em 2002, a Unidade passou a receber apenas 400 em 2006. Entretanto, estão previstas ações que auxiliarão na retomada das visitas semanais, como contratação de novos motoristas, adesão de mais monitores e possibilidade de patrocínios para algumas etapas do trabalho. Além disso, com a perspectiva de implantação do Espaço para Educação Ambiental e a demanda por atendimento a grupos de professores, o Programa adquirirá ainda maior importância

✓ Outros grupos pré-agendados: além de grupos de estudantes do ensino superior, que se mantém estável ao longo dos últimos anos (cerca de 30/ano), o número de visitas é ligado diretamente ao número de eventos técnicos e científicos que ocorrem em Londrina e região, pois os participantes desses eventos tendem a programar visitas à Unidade. Em 2004 e 2005, a procura por informações sobre a ferrugem asiática da soja intensificou o número de visitas, que chegaram a 4380 e 1800, respectivamente. Já em 2006, foram recebidos 1.679 visitantes

Serviço de Atendimento ao Cidadão SAC

→ O SAC subdivide-se em três modalidades: SAC-correspondências (eletrônicas e postais); SAC-telefone e SAC-atendimento pessoal.

✓ SAC-correspondências: em função do crescente acesso da população à internet, as cartas enviadas pelo correio postal têm diminuído a cada ano em 2003 foram recebidas 429 e, em 2006, 117 cartas ✓ SAC-email: apesar do aumento significativo de recebimento de mensagens eletrônicas (e-mails) em detrimento das correspondências postais, o SAC tem atendido a menos emails ao longo dos anos. Isso se deve, principalmente, ao aprimoramento da página da Embrapa Soja na Internet, que tem disponibilizado grande número de informações aos usuários. Em 2004, foram 2557 mensagens recebidas e, em 2006, 1544 mensagens

✓ SAC-telefone: A Unidade recebe, em média, cerca de 2 mil ligações telefônicas/mês e 30 mil ligações/ano direcionadas ao PABX. As ligações são encaminhadas à pessoa ou setor solicitado, mas caso o cliente não tenha especificado o assunto, o PABX a encaminha para a Área de Comunicação Empresarial. A ACE utiliza um banco de informações para responder à demanda ou encaminha ao responsável pela informação. O atendimento telefônico no PABX ainda é falho devido à disponibilidade de apenas uma telefonista; e o atendimento técnico aos clientes ainda é inadequado, uma vez que não há equipe técnica designada para atender, o que concentra o atendimento apenas em duas ou três pessoas

✓ SAC-atendimento pessoal: nesta modalidade, encontram-se os visitantes atendidos pela Recepção da Unidade, sem agendamento prévio formal da visita. Em 2005, foi implantado o sistema de gerenciamento das visitas pela Recepção, que solicitava ao visitante: documento pessoal retido na Recepção até o término da visita, preenchimento de cadastro, uso de crachá e avaliação do atendimento por meio de formulário específico. Em 2007 o sistema foi alterado e, para que não houvesse prejuízo ao visitante, a Recepção não mais solicitou o documento pessoal. A média de visitas sem agendamento prévio é de 600 clientes/ano. Em 2006, foram recebidos 594 clientes. Normalmente, cerca de 60% dos visitantes respondem completamente ao formulário de avaliação. Desses, a maioria absoluta avalia como ótimo o atendimento recebido. Aguarda-se para breve a implantação de novo sistema de segurança na Unidade, que terá normas específicas para atendimento pessoal e abrangerá a recepção de empregados, estagiários, parceiros e clientes

Comunicação Eletrônica

→ A Unidade melhorou significativamente sua página na Internet, manteve sem alterações sua intranet e utiliza a rede interna para a divulgação do jornal eletrônico Em Dia. Estão previstas atualizações e melhorias no site e trabalhos já



foram iniciados para incluir publicações para venda *online*, além de uma seção específica para estudantes. O desafio será incluir melhorias na intranet, de forma a torná-la útil à rotina do público interno, estimulando o acesso às suas páginas, além de implementar novas mídias na comunicação interna, como já vem fazendo outras unidades da Embrapa.

Comunicação com a Imprensa

→ Presença da Embrapa Soja nos veículos de comunicação de massa.

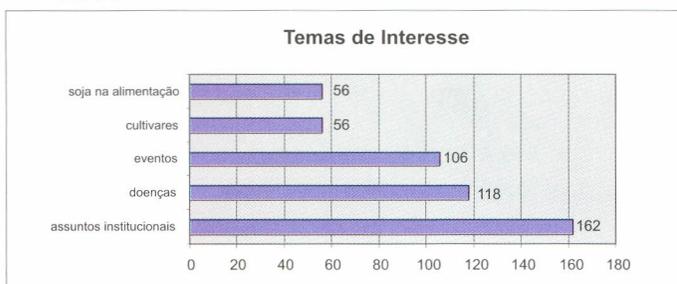
A análise da tabela abaixo mostra a boa presença da Embrapa Soja nos veículos de comunicação de massa, bem como a evolução da mídia eletrônica, especialmente a internet, na divulgação de tecnologias da Unidade. Também é possível perceber, na coluna "Origem", que na maioria das vezes as notícias veiculadas na mídia são originadas pelos *releases* enviados pela Embrapa Soja.

Unidades de Informação (notas e reportagens em meios impressos e eletrônicos)					
	TOTAL Nº absoluto	Mídia eletrônica %	Mídia impressa %	ORIGEM	
				releases	espontânea
2003	625	18	82	53	47
2004	1069	52	48	40	60
2005	1245	64	36	68	32
2006	1012	66	39	68	32
2007	969 (até out.)	81	19	52	48

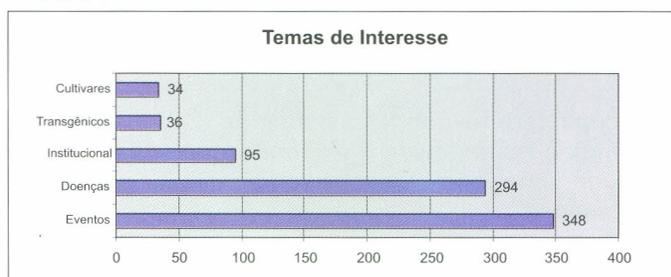
→ Temas de maior interesse.

Nos últimos quatro anos, permaneceram entre os cinco temas de maior interesse as doenças da soja, incluída nesse tópico a ferrugem asiática a partir de 2005. Os eventos técnicos, promovidos constantemente, também se mantiveram em destaque, conforme se observa nas tabelas a seguir.

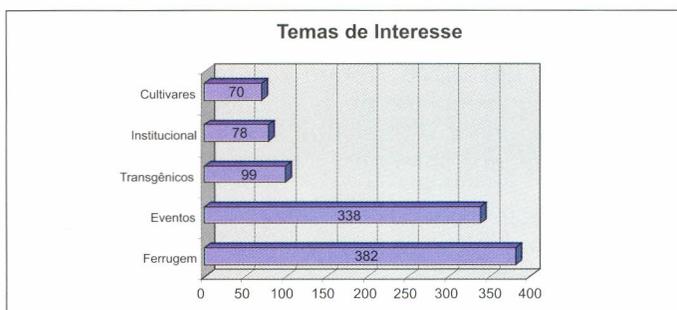
✓ 2003



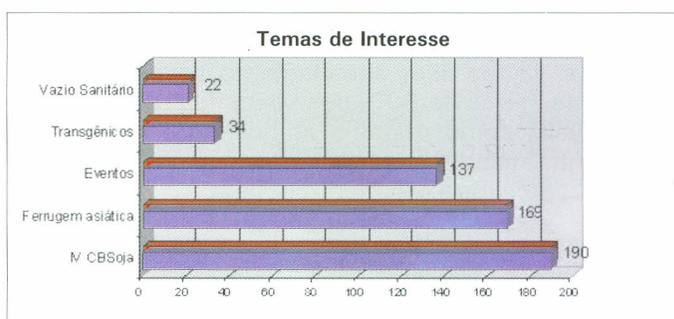
✓ 2004

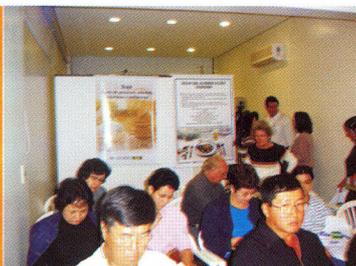


✓ 2005

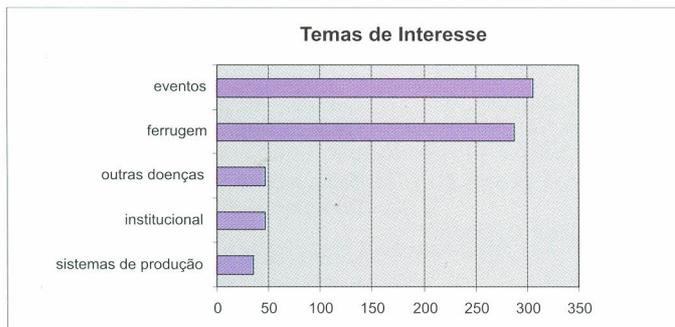


✓ 2006





✓ 2007



Comunicação Mercadológica

→ Produção e edição de vídeos técnicos e institucionais

Os vídeos se dividem em vídeos técnicos, institucionais e reportagens. Os primeiros são disponibilizados para venda pelo Setor de Publicações. Os institucionais são para apresentação em visitas, eventos e atividades internas. Já as reportagens são veiculadas em emissoras de televisão abertas e por assinatura. Na TV aberta, as reportagens são apresentadas no Programa Paraná Rural, na Rede Independência/Record, e em suas retransmissoras no Paraná. Na TV paga as mesmas reportagens são veiculadas na Rede Vida. Os Dias de Campo na TV, reportagens preparadas pela Embrapa Soja com a supervisão da Embrapa Informação Tecnológica, são apresentados no Canal Rural e por recepção multiaberta por antenas parabólicas. A Ilha de Vídeos trabalha, ainda, com realização de cópias de vídeos para o Setor de Publicações, visitantes e clientes.

✓ Vídeos produzidos em 2003

Dia de Campo na TV
Ferrugem Asiática da Soja
Duração 53 minutos Novembro.

Dia de Campo na TV
Adubação na Cultura da Soja
Duração 53 minutos Dezembro.

Vídeo Retrospectiva Embrapa Soja 2003 (interno)
Duração: 10:20 minutos - Dezembro

✓ Vídeos produzidos em 2004

Dia de Campo na TV
Controle de percevejos e lagartas em soja orgânica Duração: 51 minutos Março
Parceria Emater e Embrapa Informação de Tecnológica

Vídeo de Abertura do III Congresso Brasileiro de Soja Duração: 2 minutos Abril

Brusone no trigo
Duração: 6 minutos Agosto
Parceria Emater.

Adubo Verde Duração: 6:30 minutos Setembro
Parceria Emater.

Dia de Campo na TV
Treino & Visita para transferência de tecnologias
Duração: 53 minutos Outubro
Parceria Emater e Embrapa Informação de Tecnológica

Monitoramento antiferrugem
Duração: 6 minutos Dezembro
Parceria Emater.

Vídeo Retrospectiva Embrapa Soja 2004 (interno)
Duração: 05 minutos - Dezembro/04

✓ Vídeos produzidos em 2005

Dia de Campo na TV: Controle da Ferrugem Asiática
Duração: 53 minutos Fevereiro.
Parceria Emater e Embrapa Informação Tecnológica

Vídeo-convite IV Congresso Brasileiro de Soja Duração: 04 minutos Agosto.

Seqüência de imagens da cadeia produtiva da soja Duração: 09 minutos Setembro.

Vídeo Embrapa Soja 30 Anos homenagem aos pioneiros (interno) Duração: 12 minutos Dezembro.

✓ Vídeos produzidos em 2006

Dia de Campo na TV: Manejo e Fertilidade para a Cultura do Girassol Duração: 55 minutos Fevereiro.
Parceria Embrapa Informação Tecnológica

Vídeo para abertura do IV Congresso Brasileiro de Soja
Duração: 2:50 minutos - Março

Dia de Campo na TV: Tecnologias para a Produção de Sementes de Soja Duração 55 minutos Março.
Parceria Embrapa Informação Tecnológica

✓ Vídeos produzidos em 2007

Vida e obra de Monteiro Lobato homenagem ao pesquisador Léo Pires Ferreira Duração: 12 minutos - Abril.

Dia de Campo na TV - Tecnologias para obtenção de Biocombustíveis Duração: 14 minutos Agosto.



✓ *Reportagens Outubro de 2003 a agosto de 2007*

Ferrugem asiática da soja Embrapa Soja Duração: 07:13 minutos
Nov/03.

Efeito da adubação na produtividade da soja - Londrina Duração: 08
minutos Dez//03

Pitangueiras - Duração: 09:50 minutos Março/04

Mercado solidário do comércio justo do café de Lerroville - Duração:
08:40 minutos Abril/04

Brusone no trigo - Embrapa Soja - Duração: 06 minutos Agosto/04

Adubo verde Embrapa Soja - Duração: 06:30 minutos Setembro/04

Treino & Visita Londrina / Apucarana - Duração: 11 minutos
Outubro/04

Ferrugem asiática da soja: identificação, monitoramento e controle
Londrina Duração: 11 minutos Fevereiro/05

Controle de percevejos e lagartas em soja orgânica Jataizinho
Rolândia - Duração: 07:30 minutos Março/05

Tecnologias para produção de sementes de soja Londrina PR -
Duração: 09:52 minutos Março/05

Monitoramento antiferrugem Londrina - Duração: 08:42 minutos -
Setembro/2005

Manejo e fertilidade na cultura do girassol Londrina - Duração: 10:50
minutos Fevereiro/06

Soja e biodiesel Seminário Internacional
Londrina Duração: 4 minutos Fevereiro/07

Eventos

Promoção e realização de 227 eventos técnicos e institucionais. Estão relacionados a seguir os de maior destaque.

→ Comemorações alusivas.

✓ *10 anos do Coral da Embrapa Soja*, em Londrina/PR, em dezembro de 2003

✓ *30 anos da Embrapa Soja*, durante todo o ano de 2005, com eventos especiais para cada público da Unidade: foram realizados um total de 48 eventos comemorativos, entre eles: Estande dos 30 anos em dias de campo, grande shopping em Londrina, no distrito de Warta (entorno onde se localiza a Unidade), em feiras e exposições agropecuárias; cursos de culinária de soja abertos à comunidade em diversos municípios brasileiros; primeira edição da Jornada Acadêmica (dirigida a estagiários); Solenidades Comemorativas em Londrina/PR, Ibiporã/PR e Balsas/MA, Portas Abertas para Imprensa e Lideranças de Londrina e Região; Portas Abertas para Famílias de Empregados; Portas Abertas para a comunidade do entorno (Distrito de Warta); Semana do Livro; Concurso Fotográfico aberto a profissionais e leigos, entre outras. Também foram geradas publicações diversas, entre as quais se destacaram a Revista dos 30 Anos e o Portfólio de Tecnologias. O Projeto de Comercialização de Patrocínios gerou cerca de R\$200.000,00 obtidos junto a parceiros, que foram utilizados no custeio de toda a programação comemorativa.

→ Principais eventos técnico-científicos.

✓ VII Conferência Mundial de Pesquisa de Soja, IV Conferência Internacional de Processamento e Utilização de Soja e III Congresso Brasileiro de Soja, de 29 de fevereiro a 05 de março de 2004, em Foz do Iguaçu, Paraná

✓ Painel Lei de Inovação Tecnológica, em 15 de março de 2005, em Londrina/PR

✓ 40ª a 45ª edições do Curso Diacom Tetrázólio e Patologia de Sementes de Soja

✓ IV Congresso Brasileiro de Soja, de 05 a 08 de junho de 2006, em Londrina, Paraná

✓ XIII RELARE Rede de laboratórios para recomendação, padronização e difusão de tecnologia de inoculantes microbianos de interesse agrícola, em Londrina/PR, dias 02 e 03 de junho de 2006

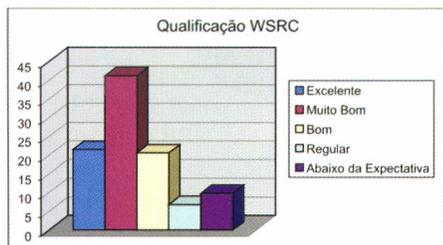
✓ Workshop sobre Ferrugem Asiática da Soja, em parceria com o JIRCAS, dias 19 e 20 de setembro de 2006



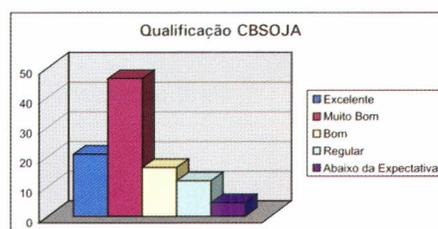
- ✓ Reunião da Comissão Nacional de cultivares de Girassol, em Londrina/PR, dias 8 e 9 de novembro de 2006
- ✓ Dias de Campo da Embrapa Soja, em Londrina/PR, edições de 2003 a 2006
- ✓ XXVI, XXVII, XXVIII e XXIX Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil, respectivamente em Ribeirão Preto/SP (17 a 19 de agosto de 2004), em Cornélio Procópio/PR (17 e 18 de agosto de 2005), em Uberaba/MG (01 e 02 de agosto de 2006) e em Campo Grande/MS (31 de julho e 01 de agosto de 2007)
- ✓ Organização da presença da Embrapa no Show Rural Coopavel de 2003 a 2007
- ✓ Organização da presença da Embrapa na Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina, de 2003 a 2007
- ✓ Curso Biodiesel: mercados, tendências, química e produção, no Rio de Janeiro/RJ, dia 10 de abril de 2007, em parceria com a Sociedade americana dos Químicos de Óleo - AOCS
- ✓ Seminário Internacional Soja Recurso Renovável para Usos Industriais Não Alimentares, no Rio de Janeiro, dias 11 e 12 de abril de 2007, em parceria com a Sociedade Brasileira de Óleos e Gorduras SBOG
- ✓ Seminário Técnico Soja Avaliação de Safra, em Londrina/PR, em 26 de abril de 2007
- ✓ Simpósio Brasileiro de Ferrugem Asiática da Soja, em Londrina/PR, dias 26 e 27 de junho de 2007
- ✓ Curso Básico sobre a Cultura da Soja, no auditório da Embrapa Soja, de 24 a 28 de setembro de 2007
- ✓ V Encontro Brasileiro de Ecologia Química, em Londrina/PR, de 02 a 04 de outubro de 2007
- ✓ Em 2007 também foram constituídas as comissões organizadoras e iniciados os trabalhos da Fertbio 2008, que ocorrerá de 15 a 19 de setembro de 2008, e do V Congresso Brasileiro de Soja e Mercosoja 2009, que ocorrerão em Goiânia/GO, de 19 a 22 de maio de 2009

As avaliações realizadas sobre os diversos eventos promovidos apontaram bons índices de satisfação entre os participantes, conforme exemplos a seguir:

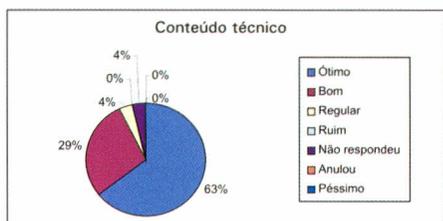
VII Conferência Mundial de Soja 2004



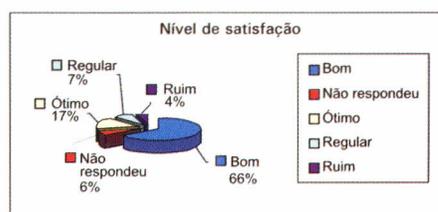
III Congresso Brasileiro de Soja - 2004



Painel de sobre Lei de Inovação - 2005

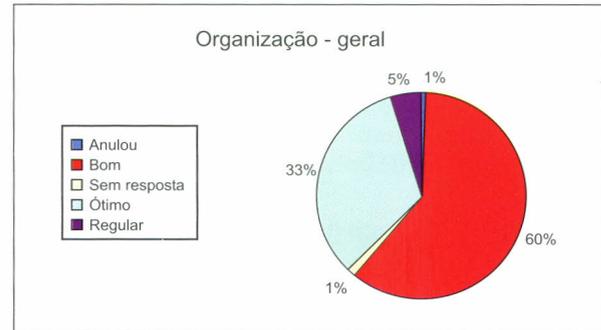
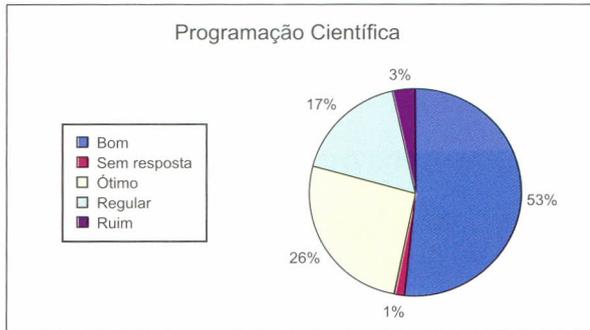


XXVII RPSRCB - 2005

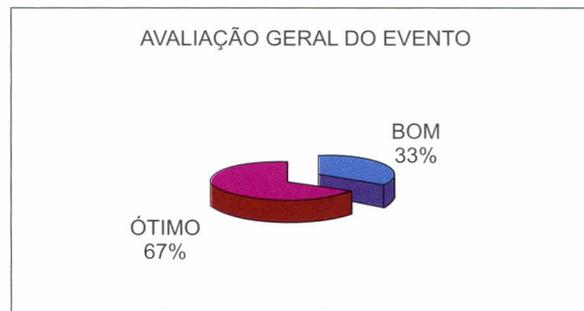




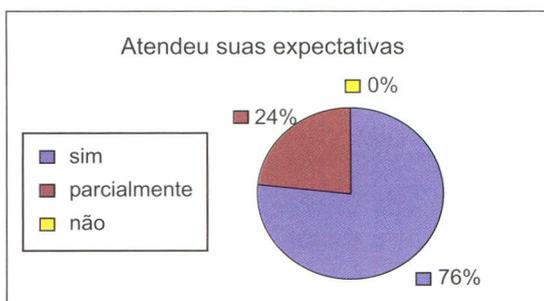
IV Congresso Brasileiro de Soja - 2006



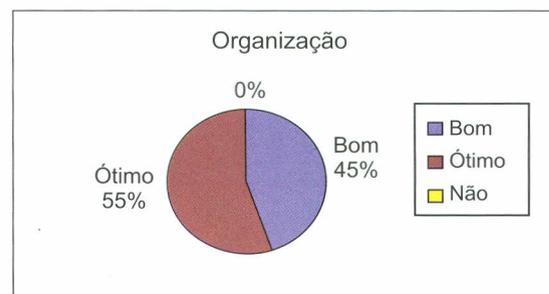
Reunião da Comissão Nacional de Cultivares de Girassol - 2006



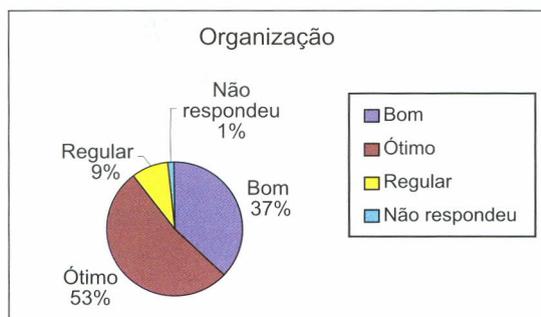
Simpósio sobre Ferrugem Asiática da Soja 2007



Seminário Internacional - Soja: recurso renovável para usos industriais não alimentares - 2007



Curso Biodiesel 2007





Parcerias Nacionais e Internacionais

A Embrapa Soja conta com uma ampla rede de parceiros de variada natureza.

Parcerias Internacionais

Nos últimos anos, merecem destaque as cooperações com o Japan International Research Center for Agricultural Sciences (JIRCAS), Universidade Estadual de Iowa e Universidade de Illinois (EUA), Universidade de Wageningen (Holanda), American Oil Chemists' Society - AOCS (EUA), National Center for Agricultural Utilization Research - NCAUR (EUA), Centre Technique Interprofessionnel des oléagineux Métropolitains - CETIOM (França), SOPA Foundation (Índia), Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria - INTA (Argentina) e Programa Cooperativo para el Desarrollo Tecnológico Agropecuario del Cone Sur- Procisur (Uruguai).

As ações de cooperação relacionam-se principalmente a intercâmbio de germoplasma, biotecnologia, ferrugem asiática e usos não alimentares da soja. A Embrapa Soja desempenha, também, um importante papel no treinamento de pesquisadores de várias partes do mundo, especialmente de instituições parceiras da América Latina como INTA, INIA (Uruguai), CRIA (Paraguai), ANAPO (Bolívia), INIAP (Equador), INIA (Venezuela), e, recentemente, tem atuado de forma ativa na implementação de pesquisas com a cultura da soja na Guiana Francesa.

Na parceria com o JIRCAS foram intensificadas as ações de pesquisa em busca de solução para os dois problemas graves da sojicultura brasileira. São eles a ferrugem asiática da soja e a tolerância à seca. Os resultados alcançados até o momento são excelentes e extremamente promissores.

A Unidade também tem participado nas programações técnicas e institucionais dos escritórios da Embrapa no exterior Labex EUA, França e Holanda, além do escritório de transferência de tecnologia recentemente instalado na África, em Gana. As contribuições têm-se concentrado, principalmente, na apresentação de informações sobre tecnologias desenvolvidas e que podem compor a agenda de parcerias naqueles países, além do atendimento a diversos grupos de visitas internacionais agendados pelos escritórios.

Parcerias Nacionais

A Embrapa Soja tem contado com um sistema de parcerias com unidades da Embrapa e com organizações de produtores de sementes, para apoiar o Programa de Desenvolvimento de Cultivares de Soja. No período de 2004 a 2007, por meio desse sistema foi possível realizar o lançamento de 46 novas cultivares de soja.

As parcerias resultaram, em 2004, no lançamento de sete cultivares: BRS Candiero (F. Pró-Sementes), BRS Tianá (F. Centro Oeste), BRS 252 Serena (F. Cerrados), BRSGO Amaralina e BRSGO Indiara (CTPA / Emgopa Agência Rural / Emater), BRS Charrua RR e BRS Pampa RR.

Em 2005 foram lançadas dezessete cultivares: BRS Ivernada, BRS Raiana e BRS Sinuelo (F. Pró-Sementes); BRS 257, BRS 258, BRS 259, BRS 260, BRS 261 e BRS 252 (F. Meridional); BRSGO Yara e BRSGO Raíssa (CTPA/Agência Rural); BRS 263 [Diferente] (F. Bahia); BRS Carnaúba (FAPCEN), BRS 255RR, BRS 256RR e BRS Favorita RR.

Em 2006, foram lançadas seis cultivares: BRS 267 e BRS 268 (F. Meridional); BRSGO Araçu e BRSGO Edéia (CTPA/Agência Rural); BRS 272RR e BRS 270RR.

No ano de 2007, foi a vez do lançamento de dezessete cultivares, BRS TaurRR (F. Pró Sementes) BRS 282, BRS 283 e BRS 284 (F. Meridional); BRSMG, 759SRR, BRSMG 751SRR, BRSMG 810C, BRSMG 811CRR e BRSMG 850GRR (F. Triângulo); BRSGO Graciosa, BRS Luizânia, BRS Mineiros RR e BRSGO Princesa (CTPA/Agência Rural); BRS 278RR e BRS 279RR (FAPCEN) e; BRS Gisele RR e BRS Juliana RR.



Em julho/2006, o Contrato de Cooperação com a Fundação Bahia expirou e não foi renovado. Também em setembro/2006, a Fundação Centro-Oeste solicitou a rescisão de seu contrato com a Embrapa, por motivo de dissolução de seu negócio. Portanto, atualmente, a Embrapa Soja mantém seis parcerias com entidades de produtores de sementes (fundações Pró-Sementes, Meridional, Vegetal, Triângulo, CTPA, FAPCEN).

Além do apoio ao desenvolvimento de cultivares, essas parceiras, através de seus cotistas, desenvolveram dias de campo em suas regiões de atuação, divulgando as cultivares da Embrapa e transferindo tecnologias para a produção de soja. Adicionalmente, a Fundação Meridional apoiou a realização do Treino & Visita (T&V) - Sementes.

Durante todo o período, a Embrapa Soja contou com a parceria da Emater/PR, principalmente, no que se refere aos programas T&V (Grãos e Soja na Alimentação). Novo contrato de cooperação está sendo preparado em substituição ao que expira em dezembro de 2007. A parceria com a EMATER tem sido essencial para o sucesso da transferência de tecnologia no Paraná.

No período 2004 a 2007, a Embrapa Soja manteve e ampliou parceria com todas as unidades da Embrapa. As unidades com maior interação (projetos/planos de ação/atividades) foram: Agropecuária Oeste, Arroz e Feijão, Cerrados, Clima Temperado, Informática Agropecuária, Meio Ambiente, Milho e Sorgo, Recursos Genéticos e Biotecnologia e Trigo. Nas parcerias com as Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária - OEPAS, destacaram-se: IAPAR, EPAMIG, Agência Rural, FEPAGRO e EPAGRI.

Parcerias com instituições financiadoras de projetos tiveram papel importante no suporte financeiro das pesquisas durante o período. Neste contexto, destaca-se a FINEP. Também foram ajustadas parcerias com empresas privadas como a BASF e a Pioneer, cujas tecnologias a serem geradas serão de grande impacto para os sistemas de produção e manejo da cultura da soja.

Outros parceiros importantes na transferência de tecnologia foram: Embrapa Transferência de Tecnologia e seu Escritório de Negócios em Londrina e em outras regiões produtoras de soja, as associações e cooperativas de produtores, órgãos de assistência técnica e extensão rural, universidades e empresas privadas nacionais e multinacionais.

É importante destacar também as parcerias estabelecidas junto a órgãos públicos de financiamento, empresas privadas e cooperativas de produtores, para a realização de eventos de médio e grande portes promovidos pela Embrapa Soja. A título de patrocínio, essas instituições uniram suas marcas à marca da Embrapa e participaram ativamente da realização de congressos, seminários, reuniões de pesquisa, conferências e outros acontecimentos de destaque para promoção e transferência de tecnologias, bem como para prospecção de demandas .

Reuniões do Comitê Assessor Externo (CAE)

O CAE é um órgão consultivo instituído com a finalidade de assessorar as Unidades da Embrapa em seus processos de planejamento, acompanhamento e avaliação. Além de membros natos ligados à alta gestão, o órgão é composto de representantes de reconhecida competência e liderança em sua área de atuação, com estreita ligação com a missão da Unidade. Na Embrapa Soja, a realização de reuniões periódicas do CAE tem sido uma importante oportunidade para que diversos segmentos da sociedade acompanhem e avaliem os resultados alcançados.

→ *1ª Reunião do CAE* (19 e 20 de outubro de 2004): nessa reunião ocorreu a posse dos membros do CAE e foi apresentada a versão 1 do III Plano Diretor da Unidade (2004-2007) e os procedimentos adotados para a elaboração do documento. Várias sugestões para aprimoramento do PDU foram incorporadas ao documento.



→ *II Reunião do CAE* (19 de abril de 2005): entre os vários assuntos tratados, destacaram-se aqueles relacionados ao agronegócio da soja no Brasil, enfocando as vantagens competitivas assim como os pontos de estrangulamento, discussão essa subsidiada pela palestra "Uma visão do crescimento da indústria de soja no Brasil", apresentada pelo membro do CAE, Dr. Fábio Trigueirinho, da Abiove. Outros assuntos de destaque foram as estratégias para prospecção de genes de interesse, parcerias e relacionamento com o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária SNPA.

→ *III Reunião do CAE* (9 de maio de 2006): nessa oportunidade, a reunião debateu diversos temas, mas concentrou-se por mais tempo no problema das sementes "piratas", em função da palestra "Contratos e Coordenação no Agronegócio de Sementes resultados preliminares", apresentada pelo membro do CAE, Dr. Décio Zylbersztajn, da Universidade de São Paulo. Outro assunto foi o desmatamento e a produção de grãos na Amazônia, assunto introduzido pela palestra "Produção de Grãos e a Dinâmica do Desmatamento na Amazônia", proferida pelo membro do CAE, Dr. Paulo de Souza Moutinho, do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia. Vários outros assuntos, como Programa de Desligamento Incentivado - PDI, financiamento de pesquisa, parcerias e estratégias para pesquisa com OGMs também foram discutidos.

→ *IV Reunião do CAE* (26 de junho de 2007): o destaque dessa reunião foi a apresentação dos resultados do "Workshop de acompanhamento do III Plano Diretor da Embrapa Soja, PDU 2004/2007", realizado nos dias 18 e 19 de dezembro de 2006, com análise crítica relativa ao cumprimento das metas. Outros assuntos abordaram as estratégias da Embrapa para competir com as empresas multinacionais no mercado de sementes, especialmente em relação às novas ofertas de OGMs. Em função disso, foi sugerida a realização de um workshop para discutir o tema. A sua programação está definida e será realizada no período de 12 a 13 de março de 2008. O evento deverá servir como subsídio para a elaboração do novo PDU (2008-2011).

C) HOMENAGENS, PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS PÚBLICOS

Homenagens recebidas por ocasião do aniversário de 30 anos da Embrapa Soja, completados em 16 de abril de 2005, das seguintes instituições e lideranças:

- ✓ Embrapa Suínos e Aves (Concórdia-SC)
- ✓ Fapcen-Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte (Balsas-MA)
- ✓ Assembléia Legislativa do Estado do Paraná (Curitiba-PR), proposição do Deputado Estadual José Maria Ferreira
- ✓ Cooperativa Agrícola e Industrial de Salto (Argentina)
- ✓ Cooperativa Agropecuária e Industrial Colônias Unidas (Paraguai)
- ✓ Prefeitura e Câmara Municipal de Ibiporã (PR)



Em 2006, a Embrapa Soja recebeu o Prêmio Finep de Inovação Tecnológica, etapa Sul, categoria Instituição de C&T, concorrendo com o caso "Tecnologia para o cultivo de soja sustentável nos trópicos".

Outubro de 2006: Comenda Especial do *The World Food Prize*, em reconhecimento ao suporte fornecido pela Embrapa Soja ao Programa de Intercâmbio Técnico Internacional, que financia a permanência de universitários norte-americanos em diversos países, junto a instituições de ensino, ciência e tecnologia.



Reconhecimento por trabalhos em parceria

- ✓ 2005 Embrapa Gado de Leite - Juiz de Fora - MG
- ✓ 2006 Emater - Paraná
- ✓ 2007 Embrapa Milho e Sorgo - Sete Lagoas - MG
- ✓ 2007 Sociedade Rural do Paraná



Embrapa Soja: gerando tecnologia e cultivando parcerias



Embrapa

Soja

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Rod. Carlos João Strass - Distrito de Warta

Fone: (43) 3371-6000 Fax: (43) 3371-6100

Caixa Postal 231 - CEP 86001-970 Londrina PR

www.cnpso.embrapa.br

sac@cnpso.embrapa.br